ANNO LII. NUMERO 34 — SABBADO 12 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

— Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Josquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 10 de fevereiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 101 francos e 50 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

LONDRES, 10 de fevereiro.

A revista hebdomadaria do Banco de Inglaterra demonstra uma proporção de 42 5/8 % entre a reserva metalica e as notas em circulação.
A taxa official do desconto no Banco de Inglaterra é de 4 %.
Consolidados inglezes de 3% a 94 1/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 79 1/2.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; o bom americano de Pernambuco e da Bahia a 18 sch. e 6 d.

LIVERPOOL, 10 de fevereiro.

Mercado de algodão calmo; venderam-se hoje 700 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/8, e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 10 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 86, dito dito de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 10 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 10 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 26 PFENNIGE por £.
Mercado de café activo, e os preços firmes.

NOVA YORK, 10 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86.
Preço do ouro 112 3/4.
O café do Rio FAIR-CARGOES de 16 3/4 a 17, o GOOD-CARGOES de 17 1/4 a 17 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 1/2 a 17 3/4 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 19,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 11 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 1/4 d. bancario, 26 1/2 d. particular.
Cambio sobre Paris 359 réis por franco.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o de primeira qualidade bôa de 5$600 a 5$750 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 11 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 1/4 d. bancario, 26 5/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 363 réis por franco.

PARA', 11 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 d. particular.
Cambio sobre Paris 354 réis por franco.

(SERVIÇO POSTAL)

(PELO VAPOR INGLEZ MONDEGO)

BERLIM, 27 de janeiro.

O REICHSTAG regeitou, por unanimidade, o art. 130 do codigo penal, apezar dos esforços do ministerio, que fez notar os graves perigos do socialismo para a Allemanha.

S. SEBASTIÃO, 27 de janeiro.

Moriones partio para Guetaria com duas brigadas. As tropas fizeram hontem, em Garatemendi, 60 prisioneiros e tomaram um canhão e um morteiro. Loma continúa a avançar para o interior de Biscaya.

Os carlistas concentraram as suas forças para cobrir Tolesa e Azpeitia. Está eminente uma batalha no valle de Urola. As tropas desembarcadas em Guetaria occupam posições importantes em Garatemendi, dominando a estrada de Azpeitia. Continuam os movimentos do exercito em Guipuzeva. As tropas estão cheias de enthusiasmo.

S. SEBASTIÃO, 27 de janeiro, á noute.

Vão partir novas tropas para Guetaria.

Os despachos carlistas annunciam que se fez alli o desembarque das suas forças com bom exito.

PARIS, 26 de janeiro, á noute.

Morreu Frederico Lemaitre.

A Austria mandou uma curveta de guerra ás aguas de Créta, por correrem boatos de insurreição.

A folha official do Montenegro publica um artigo ameaçador contra a Turquia.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 122 de hoje, resolve exonerar a pedido do cargo de segundo supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista desta cidade, ao capitão Ernesto Vieira d'Araujo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 122 de hoje, resolve nomear para segundo supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista desta cidade, ao cidadão Eduardo Frederico Banks.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 112 de 3 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do primeiro districto do termo de Jaboatão, vago por ter fallecido o cidadão que o exercia, ao commissario de policia alferes Joaquim Ramos da Silva Moreira, actual segundo supplente da mesma subdelegacia.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Pará, communicando que tiveram o conveniente destino os officios que vieram annexo ao de 27 do mez findo.

— Ao commandante das armas, transmittindo copia do officio que ao Dr. chefe de policia dirigio o delegado desta capital, com relação ao procedimento irregular de algumas praças de linha no Poço da Panella, afim de que faça as mesmas praças responder a conselho de investigação.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando alojar nesse arsenal até seguirem para a côrte, 18 aprendizes marinheiros e um guardião, que os acompanha, vindos do Rio-Grande do Norte com aquelle destino.

A' thesouraria de fazenda, communicando que o nome do individuo nomeado para porteiro do hospital militar, é José Gregorio Pinto e não José Guedes Pinto, como por engano foi communicado pelo director daquelle estabelecimento.

— A' mesma, transmittindo o pedido dos objectos precisos para supprimento do presidio de Fernando, afim de que o mande satisfazer com as reducções propostas em seu officio sob n. 14; e autorisando a remetter a quantia de 30:000$ para pagamento dos vencimentos do pessoal do referido presidio.

A' mesma, mandando pagar os vencimentos dos officiaes e praças do destacamento do segundo batalhão existente em Itambé, relativos ao corrente mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

A' mesma, communicando que á licença concedida pela presidencia ao promotor publico do Limoeiro, por portaria de 31 de janeiro ultimo. deve ser contada da data em que terminou, á que lhe foi concedida pela relação.

A' mesma, communicando que o mandador da officina de carpinteiro do arsenal de marinha Francisco Gomes de Figueiredo, foi nomeado para exercer as funcções de director das construcções navaes, emquanto durar a licença concedida ao primeiro tenente Athanagildo Barata Ribeiro.

A' mesma, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente do 14° batalhão de infantaria, Antonio Firmo de Souza, que segue para a Bahia.—Mandou-se dar passagem pela companhia brasileira e communicou-se ao commandante das armas.

Ao thesouro provincial, approvando a arrematação feita por João Mauricio Lino da Rocha, com o abate de 10 por cento, sobre o preço do orçamento, para fornecer moveis ás aulas do sexo feminino da Ilha dos Ratos, Capunga, Estrada Nova e Beberibe, e do sexo masculino do porto da Madeira.

— Ao mesmo, mandando fornecer fardamento para 4 praças da guarda local de Bezerros.—Pelo arsenal de guerra mandou-se fornecer á mesma guarda 4 carabinas com sabres e o respectivo correame e 8 pares de sapatos. — Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector geral da instrucção publica, autorisando á prorogar por 30 dias, o prazo dentro do qual a professora Maria Candida de Figueiredo Santos deve tomar posse da cadeira do sexo feminino ultimamente creada na Boa-Vista, para a qual foi removida.

— Ao commandante do corpo de policia, para que faça apresentar d'amanhã em diante no tribunal do jury a guarda do estylo, a disposição do mesmo tribunal.—Communicou-se ao presidente do jury.

— Ao superintendente da Western and Brasilian Telegraph Company Limited, para que expeça com a possivel brevidade, o telegramma que se remette, dirigido pela presidencia do Pará ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de S. Vicente em Itambé, declarando em resposta a seu officio de 24 do mez ultimo, que procedeu irregularmente adiando os trabalhos dessa junta, e determinando sob pena de responsabilidade, que sem demora cumpra o dever que lhe impõe a lei D. 2,556, providenciando de modo á que lhe sejam fornecidos os esclarecimentos precisos e o alistamento se conclua com promptidão; devendo remetter uma relação dos inspectores de quarteirão que não deram ás listas, bem como dos que para não da-las deixaram o exercicio do cargo. Quanto a consulta que faz no mesmo officio, deve incluir no alistamento todos os cidadãos desde a idade de 19 a 30 annos incompletos, excepto aquelles que já pertencerem ao exercito e armada, visto como essa junta sem o concurso da revisora não pode por si só determinar a eliminação de qualquer cidadão.—Remetten-se copia ao juiz de direito da mesma comarca e officiou-se ao Dr. chefe de policia para preencher os lugares de inspectores de quarteirão que se acharem acephalos.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor mandando dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra a um soldado de cavallaria um segundo cadete do 2° batalhão de infantaria e a um soldado do 1° regimento de cavallaria ligeira, sua mulher e um filho,—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' companhia pernambucana, mandando dar passagem de ré até Aracajú, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, aos Srs. Drs. Freitas e Branner, membros da commissão geologica, a dous criados e a respectiva bagagem.

— A' camara municipal de Bom Conselho, para que providencie no sentido de não reproduzir-se o abuso que ahi se dá, de serem feitos os enterramentos em cemiterios campestres, visto resultar a impossibilidade de effectuar-se o assentamento de obitos dos filhos livres de mulheres escravas.—Igual ao Dr. chefe de policia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1876.

Eugeniana Senhorinha Maria da Conceição.—Indeferido.

Fernando Antonio da Piedade.—O recurso do supplicante não póde ser tomado em consideração por não ter sido interposto com as formalidades indicadas nos arts. 48 e 50 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

Henriqueta Maria da Trindade.—Encaminhe-se.

José Fernandes da Silveira Daltro.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Pinto da Cunha.—Passe portaria na fórma do estylo.

José Gonçalves da Costa.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas, ouvindo o Sr. director do hospital militar.

José Cesar de Vasconcellos.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Buique.

Bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.—Passe portaria na fórma requerida.

Maria Felippa da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Severiano Vieira da Paz.—Passe portaria, concedendo a licença requerida com os favores da lei.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1876.

N. 150.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Soares da Silva e Manoel Bezerra de Mello, vindos da Escada, como sentenciados á disposição do Dr. juiz das execuções; José Ferreira Barros, vindo do Bom Jardim, como sentenciado appellado; e Ignacio José da Silva, vindo de Pão d'Alho, como sentenciado, á disposição do citado juiz.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, Francisco de Souza Ferraz, como indiciado em crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Alleluia Pania, por offensa a moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Herculano Manoel dos Santos, José Gonçalves da Silva Vieira e Anna Joaquina da Conceição, por disturbios.

Foram recolhidos á cadeia do termo de Flores, Antonio José de Brito, criminoso de tentativa de morte no termo do Triumpho; João Antonio da Silva, por crime de furto de cavallos, o qual declarou ser desertor da guarda local de Santo Antão; e no termo de S. Bento, foi preso pelo mesmo crime o individuo de nome Bento José de Farias.

No dia 1.° do corrente, no districto de Muribeca, Manoel Joaquim de Santa Anna, ferio gravemente com uma facada a Sebastião Luiz do Monte, contra o criminoso, que se evadio, procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 28 DE JANEIRO DE 1876.

A minha ultima foi pelo *Rio Grande* a 23. Depois d'esse entrou o *Sandringham*, de Glasgow, e seguio para esse porto. Não escrevi por elle, por que o mais provavel é chegar depois do paquete *Mondego*, da Royal-Mail. Pelo *Albitrator*, de Liverpool, que ainda não entrou, mas que se espera hoje, não escrevo pela mesma razão. O paquete francez *Ville de Bahia*, do Havre, aqui tocará no dia 5 ou 6.

— A temperatura tem subido mais de 4 gráos nestes ultimos dias. Parece que estamos em plena primavera. Ha grande numero de dias que não chove em todo o paiz. A secca vai causando sérios prejuizos. O estado sanitario não é do melhor. Em cada semana passa de 150 o numero de obitos em Lisboa. Na ultima chegou a 172.

— Causou grande sensação a sentença de morte a que foi condemnado o soldado Antonio da Costa, que matou um cabo de esquadra, com um tiro, á traição, pois a victima estava a dormir na caserna. Não houve uma só testemunha de defeza, nem a mais leve circumstancia attenuante.

O poder moderador, ouvido o conselho de estado, usará das attribuições que lhe confere a lei fundamental, confirmando, ou substituindo a pena. Ha muitos annos que em Portugal e seus dominios se commutam sempre as sentenças de pena ultima Sel-o-ha desta vez? A' disciplina do exercito, pede o sangue do réo. A indole nacional e ao caracter bondoso do rei, repugna a pena de morte.

— Foi brilhantissima, como se esperava, a inauguração da escola Castilho, no dia 23 do corrente, devida á iniciativa e perseverança de uma commissão composta dos Srs. Alfredo Julio de Brito, Antonio Ribeiro Gonçalves, Henrique de Carvalho Prostes, João Francisco da Cruz, João Venancio Pinto, José Dionizio Correia e José Joaquim do Nascimento. A sessão solemne verificou-se em uma das salas do lyceu nacional, concorrendo muitas damas e grande numero de cavalheiros de diversas classes.

A presidencia foi offerecida, pela commissão installadora ao ministro do reino, o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, que a assumio, tendo a direita o conselheiro José Silvestre Ribeiro e á esquerda o Sr. Antonio Castilho, director do jornal *Brasil*, e representante da illustre familia, cujo venerando chefe dava o nome á escola.

Começou a sessão pela leitura da carta, abaixo transcripta do Visconde de Castilho, Julio, o filho do illustre poeta e tambem distincto poeta, que se disculpava pela sua não comparencia ao acto, que lhe avivaria dôres intensas; e em seguida o Sr. Alfredo Julio de Brito, professor e membro da commissão installadora leu o relatorio dos trabalhos preparatorios da fundação da escola, dos principaes fins da sua instituição, e dos meios com que pode contar-se para a manter. Este relatorio escripto, escripto consciencioso e eloquente, depois de prestar a devida homenagem ao genio de Antonio Feliciano de Castilho, ao valor de suas obras, e ao desvelo com que se elle entregou durante a vida inteira ao estudo da instrucção primaria e popular, é tambem um brado cheio de sentimento e de persuasão para o desenvolvimento da idéa, á qual se erguen, com tanta solemnidade e com tão sincero enthusiasmo, o primeiro monumento.

A escola Castilho é uma instituição nova entre nós, porque o seu intuito não é dar a instrucção primaria, mas a complementar, e por isso, como diz o estudioso professor, no seu excellente relatorio, um refugio para os adultos e para os operarios, que queiram receber a luz que essa escola possa dar-lhes, e augmentar o mui pequeno cabedal da instrucção primaria com os recursos que hão de porvir necessariamente da instrucção complementar, comprehendendo tão nobres intuitos, 36 operarios, entre 14 e 33 annos de idade, occorreram já a inscrever-se na escola Castilho.

Fallaram depois os Srs. Antonio de Castilho, José Silvestre Ribeiro, Lopes Pacheco, Silva e Albuhuerque e Simões Raposo, todos para exaltar as proeminentes qualidades do poeta Castilho, e os grandes beneficios da instrucção. O Sr. Costa Goodolphim, recitou uma poesia, expressamente composta para esta festa.

O ministro do reino disse que lhe era summamente agradavel, em nome do governo de sua magestade, dar os seus emboras pela fundação da escola e louvar os membros da commissão por terem chegado a esse resultado. Por ultimo o Sr. Ribeiro Gonçalves agradecera, em nome da commissão, as phrases benevolas do ministro, que tambem julgava muito empenhado nesta cruzada da civilisação; e as palavras de elogio e incitamento que tinham sido proferidas durante a sessão.

A carta acima indicada que o Visconde de Castilho endereçou á commissão é a seguinte:

" Illms. e Exms. Srs.— E' hoje a abertura da nossa querida —Escola Castilho.— Recebi o honroso convite de Vv. Excs. para assistir ao acto.

" Vv. Excs., que teem alma, avaliam quanto me seria doloroso ir presencear essa manifestação solemne, essa significativa inauguração do primeiro monumento consagrado ao nome honrado de meu chorado pai. E' pois a Vv. Excs. que eu escolho para interpretes perante a illustrada assembléa, afim de ser relevada e justificada a minha ausencia. Ninguem poderá traduzil-a como menos veneração á memoria do glorioso assumpto dessa festa civilisadora; nem como menos calorosa adhesão á idéa que animou os creadores da escola. Estou certissimo de que, pelo contrario, todos me hão de reconhecer a impossibilidade de ir, por minhas mãos, renovar inutilmente uma dôr que ainda não deixou de pungir, e abrir uma ferida que ainda não sarou.

Bem sei que todas essas homenagens ao nosso querido morto são balsamo para os nossos corações; que esse concerto de vontades bemfazejas e caridosas em prol dos desherdados da sorte é a consagração das grandes idéas pregadas pelo apostolo da instrucção em Portugal, é a approvação e a glorificação pratica das suas doutrinas; que tudo isso finalmente é o mais doce dos suffragios que a sua sombra pode implorar. Bem sei.

Mas sei tambem que para eu commungar nas idéas beneficas dos membros da commissão fundadora da « Escola Castilho », para abraçar, com a alma toda, a grandeza do encargo que assumiram, para os applaudir com todo o coração, e esforçal-os, quanto em mim caiba, na ardua tarefa que encetaram, era inutil o tormento despedaçador de assistir sem elle a essa estréa de uma escola que elle tanto teria amado se a tivesse conhecido, sem elle, cuja esforçadora unica era a religião do trabalho, sem elle, para quem a primeira obra de misericordia era a caridade do ensino, sem elle, que eu me costumei a admirar sempre na vanguarda dos lidadores da instrucção.

Espiritualistas como somos, não podemos duvidar de que no momento de se abrirem as portas da nova escola, em quanto um grupo de amigos, reunido no recinto da sala, memorar o nome do benemerito cidadão, em quanto o nome delle correr de bocca em bocca, e em quanto, na presença do busto delle, obra prima da arte, todos se aquecerem ao suave calor das saudades, não podemos duvidar, meus amigos, de que o espirito delle, a sua bella alma esteja tambem assistindo á modesta consagração posthuma dos seus trabalhos e ao brando florir e fructificar da arvore humanitaria que elle semeou.

Sim; elle ahi está comnosco, elle proprio nos esforça, e nos eleva o coração para as regiões supremas, onde temos fé que o Senhor lhe terá preparado o premio condigno á dedicação e á virtude.

Permittam-me Vv. Excs. a honra de me assignar.—De Vv. Excs. muito attento venerador, amigo e obrigado servo, Julio de Castilho.

Lisboa, 23 de janeiro de 1876.

Estiveram representadas nesta solemne inauguração muitas associações escolares, e a imprensa.

Além das pessoas já mencionadas, viam-se os Srs. deputados Pereira de Miranda, Souza Telles, provedor das escolas municipaes; João Manoel Gonçalves, Gonçalves Vivas, Feliciano de Moura, Gomes de Brito, Garção, Jeronimo Pinto Ferreira, Leandro Pinheiro de Mello, Gonçalves Macide e outros professores.

O Sr. D. Antonio da Costa, o incansavel propugnador dos progressos da instrucção, não tendo podido assistir á inauguração da escola Castilho, por se achar doente, dirigio a seguinte carta aos jornaes explicando a sua ausencia:

« Meu charo Eduardo Coelho.—Amador da santa causa da instrucção popular, que entendo ser a pedra fundamental das nações livres, admirador dos serviços relevantissimos prestados áquella causa pelo espirito evangelisador della, que se chamou Castilho, rogo ao meu amigo a bondade de declarar no seu excellente jornal que não me foi possivel assistir hontem á inauguração da escola dedicada á memoria do grande cidadão, iniciador, entre nós, do regenerador systema intuitivo applicado ao ensino publico, por me achar de cama ha quarenta dias com uma doença pertinaz.

« Só a impossibilidade absoluta me poderia privar de ir concorrer humildemente com a homenagem do meu profundo respeito á manifestação solemne consagrada ao nome de um dos fundadores da nova era liberal pela apostolisação do ensino, baseado no amor, na fraternidade e na justiça.—Sou, com muito prazer, seu amigo dedicado, etc.—S. C., em 24 de janeiro de 1876.—D. Antonio da Costa. »

Tambem justificaram a sua ausencia áquelle acto solemne os Srs. Thomaz Ribeiro, Silva Tullio, Caú da Costa, A. Xavier Rodrigues Cordeiro, marquez de Souza Holstein e Luiz Felippe Leite.

— Estão nomeados pelo governo para fazerem parte da commissão nacional encarregada de levantar fundos por subscripção nacional para o monumento do marquez de Sá da Bandeira, o general de divisão visconde de Sagres, commandante da 1ª divisão militar e o Sr. Luiz de Almeida e Albuquerque, presidente da camara municipal de Lisboa.

— Falleceu o chefe de divisão da armada Thomaz Henriques Valadim, reformado desde... 1856.

— O drama do Sr. Cunha Belem *O Pedreiro-Livre*, que foi á scena no theatro do gymnasio em beneficio do actor Joaquim de Almeida, o mesmo, em cujo beneficio foi representado a 1ª recita dos *Lazaristas*, do Sr. Ennes, agradou muitissimo. Uma commissão de maçons foi ao palco offerecer ao Sr. Cunha Belem uma escrivaninha de prata.

Está em Lisboa sete montanhezes do Apennines, escripturados pelo Price. Tocam n'uns toscos instrumentos de barro cozido, mas tão primorosamente que o publico ao ouvil-os pela primeira vez fez-lhes uma enthusiastica ovação, chamando tambem mestre Price.

— Foi nomeado director da escola do exercito o general de divisão Fortunato José Barreiros. Aquelle lugar era occupado pelo fallecido marquez de Sá da Bandeira.

Para director geral da artilheria foi nomeado o general Luiz Augusto Rosieres, em lugar do general Barreiros.

— Segundo a *Gazeta da Bolsa*, de hontem, o desconto do banco de Inglaterra é de 5 %, e o do banco de Portugal 5 %.

— As attenções dos nossos politicos estão voltadas para o parlamento, onde a minoria faz incriveis esforços para abalar a estabilidade do gabinete; mas por ora tem sido tempestades em copos d'agua e nada mais.

Foi approvada pelas duas camaras legislativas a proposta do ministro da marinha que extingue desde a data da publicação da lei, na provincia de S. Thomé e Principe, a condição servil. Esta lei vai elevar á dignidade de homens livres naquella provincia uns 20,000 portuguezes, a quem o direito da força e a cruel legislação do passado trazia accorrentados pelo pescoço como bestas feras, tratados a chicote e azorrague como animaes de carga, famintos, arrastados, nús e despreziveis. O parlamento portuguez adquerio um novo titulo ao applauso da humanidade.

O parecer da commissão do ultramar, elaborado pelo relator o Sr. Pereira Rodrigues, approvando a proposta do ministro, finalisa com as seguintes palavras:

O SUOR VOLUNTARIO DOS TRABALHADORES LIVRES HA DE SER MAIS FECUNDO QUE O SANGUE DOS ESCRAVOS.

A provincia augmentará de certo a sua prosperidade, que em 33 annos fez elevar o seu movimento commercial, de 58 a 416 contos, duplicando em 30 annos a sua população; e todos os que contribuirem para este resultado, sem exclusão dos nobres proprietarios que o relatorio do ministro da marinha menciona como tendo espontaneamente dado liberdade aos seus escravos, hão de bem merecer da patria.

Na sessão de 24 na camara dos deputados, foi rejeitada uma proposta de *bill de indemnidade* que o deputado Barros e Cunha pedio para o governo, com respeito ás providencias que adoptou para acudir á crise do Algarve.

Tem estado em discussão a especialidade do projecto que estabelece a instrucção primaria obrigatoria, e que poderá ser considerado um progresso importante se não cair em desuso como as leis anteriores que sanccionaram esse principio.

O relatorio que o ministro das obras publicas apresentou ao parlamento ácerca da construcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro faz saber que a exploração das linhas do Minho e Douro distingue-se principalmente pelas circumstancias peculiares das duas regiões.

No Minho, a densidade da população, o desenvolvimento da agricultura e o genero do seu commercio exigem comboyos rapidos e frequentes. No Douro, além de outros productos, a abundancia dos vinhos que todos affluem á cidade do Porto para seu commercio e exportação, e a extraordinaria riqueza das minas de Moncorvo, que carecem da linha ferrea para ser barata e remuneradora a sua exploração, exigem comboyos mais pesados.

E não esqueça, que a construcção dos caminhos de ferro do Algarve e das duas Beiras, ligados com as linhas ao norte do rio Douro, e o incremento que ha de ter o commercio e as industrias da segunda cidade do reino pela construcção do porto de Leixões, impunham ao governo a impreterivel necessidade de uniformisar as condições technicas da rede dos nossos principaes caminhos de ferro, e de os construir por fórma que elles respondessem ás exigencias do movimento commercial e industrial de todo o paiz, e fossem ao mesmo tempo fecundo e energico instrumento da riqueza publica.

A par destas modificações que augmentam a despeza, outras se fizeram que a diminuem. A linha do Porto a Braga, que no projecto primitivo tinha a extensão de 55,561 metros, foi reduzida a 53,743 metros; e a de Nine a Vianna do Castello, que era de 55,738m,99, ficou em 43,687m,57, resultando d'aqui o encurtamento de 13,869,42 metros. Na linha do Douro muitas e importantes alterações têm successivamente sido feitas nos projectos, já para melhorar o traçado e a via, já para diminuir a extensão do caminho, já para reduzir o preço das obras de arte, construindo de pedra e ferro as pontes e viaductos, que primitivamente se tinham projectado todas de pedra.

O total despendido nas duas linhas, desde junho de 1872 até 31 de outubro de 1875, é de 4.412:809$965, sendo no caminho do Minho... 2.852:565$390, e no do Douro 1.560:244$575.

Além de causas especiaes que encareceram os primeiros trabalhos feitos, ha despezas já realisadas que devem ser distribuidas pela extensão total das duas linhas, e outras sujeitas á liquidação no fim das obras, o que justifica a impossibilidade de apresentar um relatorio completo na parte technica e de fixar com exactidão o custo kilometrico.

Adoptando porém a classificação da despeza descripta no mappa I, e sem prejuizo das correcções, póde reputar-se gasta na secção do Porto a Braga a somma de 1.977:216$154 ou 36:615$113 por kilometro.

A despeza da linha do Douro desde Ermezinde até Cahide pode calcular-se em 1.057:897$424 ou 27:839$402 por kilometro.

A despeza do pessoal technico tem sido no caminho de ferro do Minho de 27:425$674, e no do Douro de 27:677$745, isto é, 55:103$419, ou, dividindo por 271 kilometros, extensão total das duas linhas, 203$333 por kilometro.

A despeza dos estudos foi na linha do Minho de 13:096$865 e na do Douro de 22:072$642, isto é, 35:169$507 ou 129$776 por kilometro.

Houve, excesso de despeza, na linha do Porto a Braga, em expropriações, 89:153$535 e em carris 111:177$000, e na linha de Ermezinde a Cahide, em carris 42:014$125.

O que prefaz um total de 242:344$535, ou 2:634$198, de excesso por kilometro.

— E' geral o clamor contra a mesquinhez dos vencimentos dos servidores do estado: e todos reconhecem que com a actual carestia da vida, é quasi impossivel que passem, sem soffrer grandes necessidades.

A maioria dos ordenados foi votada em épocas que já vão longe, quando as cousas de mais immediata e absoluta precisão, as habitações, o pão, a carne, o proprio vestuario, estavam muito distantes de alcançar os preços extraordinarios a que teem subido nos ultimos annos.

O governo promette não se descuidar de olhar por tão imperiosa necessidade, e, independentemente da benevola proposta feita na camara alta pelo par do reino o conde de Farrobo, para que se revejam e modifiquem as tabellas geraes dos vencimentos, tem já o ministerio pendentes da approvação do parlamento algumas medidas, que, embora isoladas, tendem comtudo para o conjuncto geral de uma verdadeira melhoria.

Teve segunda leitura na camara dos deputados, e foi enviado á respectiva commissão o projecto do Sr. Pereira de Miranda, autorisando a camara municipal de Lisboa a levantar um emprestimo até a quantia de 800 contos, para canalisação dos esgotos da cidade.

A *Democracia* de hontem publicava o seguinte:

" Muita gente pergunta com certa curiosidade qual o motivo porque o governo inglez não nomeou ainda representante em Portugal, para preencher a vaga deixada por lord Lytton.

" Ha quem affirme que a causa desta demora insolita é um processo, que corre nos tribunaes de Londres, e no qual parece que está mettido o duque de Saldanha por motivos da companhia Larmanjat. O *Times* e outros jornaes inglezes e francezes tem publicado artigos com accusações graves e que nós não temos reproduzido por motivos de honra nacional, que julgamos superiores a todos os interesses."

— Madame Rattazi tem sido muito obsequiada desde que chegou á Lisbôa. Em Madrid, d'onde agora vem, recebeu as mais distinctas attenções das principaes pessôas de Hespanha. Em Lisbôa tem acudido a visital-a, no hotel de Bragança, onde se alojou, grande numero de homens notaveis na politica, nas letras e nas mais elevadas regiões sociaes.

Madame Rattazi é viuva do celebre homem de estado, Urbano Rattazi, que foi ministro de el-rei de Italia, e um dos estadistas mais notaveis daquelle paiz. E' filha do diplomata americano Thomaz Wise, que representou os Estados Unidos em Athenas, e de uma sobrinha do imperador Napoleão I. Foi casada em primeiras nupcias com um fidalgo allemão, e do segundo matrimonio tem uma filha de cinco annos, mui gentil, que viaja com ella.

E' conhecida e apreciada em toda a parte esta senhora pelos seus escriptos em prosa e verso, pela graça de espirito, pela affabilidade do trato, e por muitos outros dotes entre os quaes avultam a formosura e elegancia. Madame Rattazi esteve ha dias na galeria do corpo diplomatico assistindo á discussão parlamentar na camara dos deputados.

— Tem apparecido nos jornaes desta semana a biographia da princeza Rattazi. Os dotes da sua elevada intelligencia e os da formosura não menos, e sobretudo a affabilidade com que esta illustre dama sabe captivrar todos quantos teem a fortuna de pessoalmente vir apresentarem as suas homenagens, fazem com que a sua estada nesta côrte seja um verdadeiro acontecimento, e tanto mais quanto é certo que a nobre gentil escriptora veio á Lisbôa colher elementos para a obra que está preparando para a publicidade—*Rattazi et son temps*, em que mais de um capitulo será consagrado a Portugal.

— Está quasi concluida pela companhia das aguas a terminação do canal do rio Alviella, construido na antiga cerca dos frades *barbadinhos* á Santa Apolonia. O canal começou a construir-se de Lisbôa, e não de Alviella, afim de se poder lançar logo na distribuição toda a agua que se fosse encontrando. Os trabalhos continuam em grande escala, e á proporção que se obtem amigavelmente expropriações de terrenos, abrem-se immediatamente trincheiras e tuneis, e maior impulso teriam se não fosse a dependencia da resolução de alguns processos de expropriação, que difficultam o progressivo augmento do canal. Este é composto de obras d'arte, trincheiras, tuneis e syphões de ferro (para os vales), de um metro de circumferencia.

Na construcção das trincheiras emprega-se o cimento e pós zolana, e na perfuração dos tuneis tem-se encontrado grandes pedreiras que são destruidas a fogo, empregando-se para isso a polvora e a *dynamite*.

As obras em execução são actualmente nas Olivaes, Alverca, Alhandra, Alemquer, Ota, (onde ha agua abundante que poderá correr em Lisbôa d'aqui a dous annos) e Pernes. E brevemente vai começar-se o grande tunel em Rio Maior.

A quantidade d'agua dividida pela população de Lisbôa, calculada em 200 mil habitantes, foi até 1862 de cinco litros por habitante em cada 24 horas. De 1863 até 1867. de 10 litros; em 1868, de 11 litros; e de 1869 em diante, de 20 litros.

Uma das peças principaes do processo arbitral, afim de comparar a quantidade d'agua que tem Lisbôa, diz que Roma tem 944 litros por habitante; Nova-York 568; Londres 150; Genova 120; Glasgow 100; Paris 90, estando-se a construir nesta cidade o canal *Vane*, que deve trazer-lhe mais 100 metros cubicos, com que ficará tendo cerca de 140 litros, por habitante; mas Lisbôa ficará em melhores condições, quando forem introduzidas as novas aguas, porque os 4,100 metros cubicos que hoje ha, com os 30 mil que vem de Alviella, darão 170 litros por habitante.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado Felippe Aranha de Albuquerque Maranhão sargento da guarda local da parochia de Timbaúba.

Jury do Recife.—Hontem, com assistencia de 38 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo José Tarcisio Bezerra de Menezes, preso em 14 de dezembro de 1874, e pronunciado no art. 257 do codigo criminal, por ter furtado, da taverna n. 15 da rua Vinte e Quatro de Maio, dinheiro, obras de ouro e diversos generos alimenticios, tendo por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado a dous mezes e dez dias de prisão simples.

Arrematação provincial.—No dia 14 do corrente (segunda-feira), vai a praça, perante a junta do thesouro provincial, o fornecimento das fazendas precisas para o fardamento das praças do corpo de policia, como melhor se vê do annuncio publicado na secção competente.

Navio arribado.—Arribou hontem ao nosso porto a polaca italiana *La Plata*, em viagem do Rio de Janeiro para Marselha, afim de desembarcar o cosinheiro e mais um outro homem que, após dous dias de viagem, foi encontrado á bordo occulto.

O capitão informa: que, precisando o navio de um cosinheiro, contratou elle um homem que para esse myster se lhe offereceu no Rio de Janeiro, e com elle partio ao seu destino; que, dous dias depois de deixar aquelle porto, foi avisado de que no rancho da marinhagem havia um homem occulto; que, fazendo-o vir á sua presença, este lhe declarara ser um infeliz, que desejava voltar á sua terra, ao que accedeu; que ante-hontem, ordenando o piloto ao denominado cosinheiro a execução d'um serviço, esse homem lhe respondera com máos modos, concluindo por dizer que eram iguaes, e visto acharem-se fóra das aguas brasileiras; que, sendo disso informado, e por um dos tripolantes que se desconfiava serem os dous os autores de um assassinato havido na côrte poucos dias antes de d'alli sahirem, fez mudar o rumo ao navio, vindo hontem fundear no lamarão, aonde entregou os dous homens á policia.

Captura de criminosos.—A' cadeia de Flores foram recolhidos: Antonio José de Brito, criminoso de tentativa de morte no termo do Triumpho; e João Antonio da Silva, por crime de furto de cavallos, e ser desertor, segundo confessou, da guarda local de Santo Antão;

— A' cadeia de S. Bento, Bento José de Farias, por crime de furto de cavallos.

Facada.—No dia 1° do corrente, no districto de Muribeca, Manoel Joaquim de Santa Anna, ferio gravemente, com uma facada, á Sebastião Luiz do Monte, pondo-se em fuga.

Faculdade de Direito.—Resultado dos exame de preparatorios:

Dia 11.

Philosophia.

Approvados plenamente	4
" simplesmente	6
Reprovados	2
Não compareceram a prova oral	2
Foi encontrado soprando a prova escripta, e não compareceu a oral	1

Rhetorica.

Approvado com distincção	1
" plenamente	1
" simplesmente	12
Reprovados	6
Levantou-se da banca da prova escripta	1

Dia 10.

Historia.

Approvados com distincção	4
" plenamente	5
" simplesmente	12
Reprovados	11
Não compareceram a prova oral	5
Levantou-se da banca sem completar a prova escripta	1
Não continuaram a prova oral, depois de terem tirado ponto	2
Declarou não querer ser examinado em oral	1

Dia 8.

Arithemetica.

Plenamente	5
Simplesmente	16
Reprovados	2

Dia 11.

Arithmetica.
Plenamente 10
Simplesmente 12
Reprovados 4

Beberibe.—Nessa povoação, celebra-se amanhã a solemnidade de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da igreja, que alli ha, orando no *Evangelho* da missa solemne o Revm. conego Manoel João Gomes.

A' noite ha ladainha solemne, e á tarde cavalhada.

Belém. — Amanhã é a festividade de Nossa Senhora de Belém, na capella desta invocação, que demora á margem da via-ferrea de Olinda.

Prega na missa solemne e no *Te-Deum* o padre José Esteves Vianna.

Gloria do Goitá. — Na matriz dessa freguezia, celebra-se amanhã a festividade de Nossa Senhora da Gloria, pregando na missa solemne e no *Te-Deum* o Rvm. provincial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.—Ha procissão.

Boa-Viagem.—Celebra-se amanhã a festividade da Boa-Viagem, na igreja do povoado desta denominação, pertencente a freguezia dos Afogados. Prega ao *Evangelho* da missa solemne o Rvd. Fr. Joaquim do Espirito Santo.

A noite ha ladainha solemne, depois do que fogo de vista.

Termina hoje a novena.

Barro.—Em cumprimento de uma promessa, deliberaram alguns devotos celebrar amanhã uma outra festividade de Nossa Senhora da Conceição, na capella do Barro, freguezia dos Afogados, constando de missa solemne e ladainha. E' orador do *Evangelho*, o Rvd Antonio de Mello e Albuquerque.

Ha hoje a benção de um sino.

Sentinella da Instrucção. — Recebemos do Rio de Janeiro os 5 primeiros numeros d'um jornal assim denominado, que se destina a acompanhar os progressos da instrucção primaria e secundaria do Brasil, e a defender os interesses da mocidade estudiosa.

E' publicação de merito, e digna de auxilio e protecção.

Assigna-se em todas as livrarias desta cidade.

Estados Unidos. — De Philadelphia enviaram a 1 de janeiro o seguinte telegramma ao *Times* :

« Ao soar meia-noite, o anno de 1876, que é o centenario da independencia, foi saudado em Philadelphia por uma multidão composta de cem mil pessoas, que se haviam reunido em roda da sala da independencia.

« O maire, o Sr. Stokley, içou o pavilhão do centenario, que é um *fac-simile* do que foi içado por Washington na cumieira da *independencia hall*.

« Quando o pavilhão chegou ao cume da rampa illuminada a calcium, o relogio deu meia-noite, e a immensa multidão fez retumbar nos ares as suas formidaveis acclamações. Nesse momento, durante uma meia hora, todos os sinos da cidade repicaram a mais não poder. Houve um fogo de artificio, salvas de artilharia, etc., tudo acompanhado de musica militar.

« O anno do centenario americano foi assim saudado aqui na sua entrada. »

Imprensa. — Fomos obsequiados com um folheto, contendo uma breve noticia sobre o mate do Paraná, pelo Sr. Dr. Antonio Joaquim de Moraes Macedo.

Missionarios capuchinhos.—Ao *Despertador*, da provincia da Parahyba, escrevem o seguinte de *Itabaiana*, em 7 de janeiro ultimo :

« Ha muito atribulado com incommodos physicos e moraes, depuz a penna e comecei a olhar com indifferença as querellas que para logo se levantaram.

« Por tanto, não sendo só eu o paciente, devia achar algum lenitivo nesses companheiros, que a sorte adversa pungia com profundo rigor ; mas confesso sinceramente que esta regra não gerou em mim consolo algum, parecendo até aggravar mais a magoa que me contristava.

« Entretanto, como nas tribulações e angustias da vida humana, sempre nos conforta a religião christã, entendi que não seria gratidão deixar em olvido, embora tenha de quebrar o silencio a que nos sujeitam os pezares supervenientes, tudo quanto se opera em honra e veneração d'este culto divino.

« Tendo organisado aqui uma irmandade com o nome de—S. Antonio — esta resolveu fundar um templo singelo, onde podesse collocar o santo de sua adoração.

« A resolução não foi mal ; porém, logo que se iniciaram os trabalhos, ella comprehendeu a arduidade da empreza e com esforço herculeo conseguio ainda cobrir a capella-mór da projectada igreja, cedendo emfim ao peso da tarefa, que julgou superior ás suas forças e recursos.

« E' mister declarar que um irmão de nome Antonio Faustino nunca esmoreceu ante as difficuldades de levar por diante a conclusão da obra, tanto que taes empenhos moveu, até que pôde obter a valiosa protecção do virtuoso capuchinho Fr. Caetano, cuja entrada aqui teve lugar no dia 27 de novembro do anno preterito.

« De então para cá, esta terra, que estava decadente, quer pelos estragos do rio Parahyba, quer pelo contagio de variolas, quer finalmente pelo desastroso caminho que tem seguido sua criminosa politica, experimentou uma especie de balsamo que alenta e consola.

« De repente tudo se animou e a apathia, que tanto dominou o espirito deste povo, banio-se como por encanto.

" Abrio logo o Rvm. padre mestre a missão, fallando ao povo de modo não só mui agradavel pela sua delicadeza e excellente trato, como mostrando em evidencia os erros, os seus vicios, os seus crimes perante a igreja e suas leis e a grande obstinação em levar uma vida que não pode ser util a sua alma nem tão pouco a sociedade.

" Depois com sua palavra facil e persuasiva, demonstrou a conveniencia de todos cooperarem, como podessem, para que se edificasse a igreja de Santo Antonio

" Dest'arte encontrou a obra, que todos tinham já condemnado a não sahir dos alicerces, considerando nos meios pouco solidos da irmandade supradita.

" Os que assim pensavam e vêm-na hoje quasi em conclusão, attento ao adiantamento em que jaz, devem admirar até onde chegam os prodigios de nossa religião, que tanto influe no animo piedoso dos catholicos e devotos.

" Pretendendo o zeloso e incansavel padre mestre Fr. Caetano, arvorar a cruz no frontespicio da igreja em construcção no dia de Anno-bom, não teve lugar esta importante ceremonia naquelle dia, apezar do afinco com que se trabalhou, vindo a realisar-se no dia 6 de janeiro corrente pelas 7 horas da noite.

" A cruz sahio da igreja de Nossa Senhora da Conceição em um bello carro, decentemente ornado, acompanhada de numerosas senhoras que carregavam bandeiras brancas umas com a lettra—M—e outras com inscripções adequadas á solemnidade da festa.

" Era tão copioso o povo que percorreu as ruas em procissão, que se calculou em perto de oito mil pessoas, e não parece-me exagero, desde que se attender á que concorreu gente de Campina-Grande, do Ingá, da Serra do Pontes, de Alagôa-Grande, de Mulungu' de Gurinhem, de S. José, de Mogeiro, de Salgado, de Serrinha, de Camutanga, do Pilar e de muitos outros lugares.

" O que posso asseverar, é que não tenho lembrança de haver visto tanta gente junta ; nenhum becco, nenhum casebre, nenhuma rua existia que não estivesse apinhada de gente.

" Coube a gloria de benzer a cruz ao nosso honrado e virtuoso amigo padre José Gomes, e a de fazer uma pratica, que esteve na altura do assumpto e da magnitude do acto, ao nosso zeloso e estimado pastor o illustrado vigario desta freguezia José Avelino M. de Lima, que teve mais uma vez occasião de exhibir diante de um concurso immenso de povo a prova dos seus conhecimentos e de sua brilhante intelligencia.

" Em seguida a collocação da cruz, no frontespicio da igreja de Santo Antonio, houve um grande leilão de varios objectos e animaes que offereceram de esmola á Senhora da Penha, o qual, não obstante a notada escassez de numerario, produzio 300 e tantos mil reis.

" Por occasião deste leilão ainda se manifestou mais clara a benevolencia e tolerancia que distinguem o caracter do venerando capuchinho Fr. Caetano ; porque, quando o povo envestia e fechava o quadro ou o espaço em frente a igreja de que se precisava para o pregoeiro annunciar os ditos objectos, sendo desattendido mais de uma vez o Rvm. padre mestre, este não só não se alterou, como não empregou rigor ou alguma palavra desattenciosa para contel-o. „

Lembranças historicas.—O primeiro governador da capitania de S. Paulo foi Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, e o primeiro presidente da mesma provincia, o visconde de Congonhas.

— A colonia, hoje cidade de Petropolis foi fundada em 1845 pelos cidadãos Aureliano de Souza Oliveira Coutinho, depois visconde de Sepetiba, Paulo Barbosa da Silva e major Julio Frederico Kœler.

— Em 11 de agosto de 1862 lançou-se a pedra fundamental do templo evangelico na rua Joinville, em Petropolis ; com a pedra depositaram-se tres numeros do *Mercantil*, por ser o primeiro periodico que se publicou nesse lugar, e tambem uma planta topographica de Petropolis, assignada pelo fallecido major Julio Frederico Kœler.

— O primeiro navio encouraçado que teve o Brasil, foi o vapor *Brasil*, que, construido nos portos de França, foi conduzido ao porto do Rio de Janeiro pelo capitão-tenente Henrique Antonio Baptista, á quem o governo condecorou, em 11 de setembro de 1865, com a commenda da ordem da Rosa, dando o grão de cavalleiro aos dous pilotos francezes Louis Amand e Auguste Guiz, que acompanharam dito official n'aquelle navio, em attenção ás difficuldades e obstaculos que tiveram de superar na viagem.

— Falleceu em 8 de de março de 1869, na Tijuca, o almirante visconde de Inhaúma, que desembarcara poucos dias antes muito doente, tendo por isto pedido exoneração do commando em chefe da esquadra brasileira em operações contra o governo do Paraguay. Se foi respeitado pelas balas inimigas, não deixou o illustre marinheiro de ser uma das victimas dessa gloriosa campanha, onde, apezar de enfermo, conservou-se até levar seus navios victoriosos á Assumpção ; e, depois de não ter mais navios inimigos que combater, nem fortalezas que transpôr, nem baterias que destruir, estando gravemente doente, recolheu-se á patria para morrer. Na guerra conquistara os postos de vice-almirante e de almirante, os titulos de barão, de visconde e a grã-cruz da ordem da Rosa ; e se emquanto viveu, foi do Brasil um dos mais distinctos homens do mar, perecendo, deixou seu nome gravado entre os dos mais proeminentes vultos da historia do paiz

Miscellanea.—O patriarcha de Jerusalem concedeu a grã-cruz do Santo Sepulchro ao ex-ministro de estado de Hespanha o conde de Casa-Valencia.

— As folhas de Florença dão noticia de ter fallecido um pintor distincto, Eurico Pallastrini. Tinha nascido em Livourne e contava perto de 58 annos.

— Um vapor hespanhol, que fazia o serviço entre Gibraltar e Cadiz, foi de encontro ao lugre italiano *Hercules*, mettendo-o a pique ; a tripolação pôde ser toda salva. O *Hercules* levava um carregamento de carvão e ia de Cardiff para Livourne.

« Acaba de morrer em Londres, e quasi na miseria, John Gibbons, que foi lord mayor de Londres em 1872. A sua fortuna que era consideravel, perdeu-a toda em emprezas infelizes. A rainha tinha-o nomeado baronete no mesmo dia em que acompanhara á catahedral de S. Paulo o principe de Galles, depois da sua penultima doença.

— Os periodicos do Egypto publicam alguns pormenores da castastrophe em que o irmão do celebre explorador inglez Russell Gurney encontrou a morte. Duas grandes embarcações egypcias partiram do Cairo para subir o Nilo ; em uma dellas, o *Auron*, iam o Sr. Russell Gurney e sua familia, com o intuito de emprehender uma nova exploração. No dia 19 de dezembro, com algumas horas de intervallo, o *Flora*, tendo a bordo o irmão de Russell, seu filho e tres irmãs, fez-se a caminho para ir ao encontro da outra embarcação.

A viagem foi feliz até o dia 23, estando os navegantes á algumas milhas de Minieh. O tempo, bello até então, cobrio-se, o vento norte soprou com força, e, apezar dos avisos do patrão, os viajantes quizeram continuar a viagem durante a noite, o que raras vezes se faz ; ás 9 horas da noite as senhoras entraram nos seus camarotes, e seu irmão estava ainda no salão, quando assaltada a embarcação por uma violenta ressaca se inclinou ; a agua invadio logo as camaras e a chalupa sossobrou, desapparecendo com ella os passageiros e a maior parte da tripolação ; tres marinheiros, um moço e o interprete poderam agarrar-se á um pequeno barco e conseguiram alcançar a terra. O sinistro deu-se ás 9 horas e 20 minutos da noite, a 10 milhas ao norte de Minieh, em um dos sitios mais perigosos do rio. No dia 30 de dezembro ainda não se tinha encontrado nenhum dos cadaveres, apezar de todos os esforços empregados pelas auteridades egypcias.

— Escrevem de Roma ao *Univers*, que o papa, cuja saúde nada deixa a desejar, tem recebido innumeros e illustres personagens estrangeiros, entre os quaes o marquez de Ripon, antigo chefe da franc-maçonaria ingleza, cuja conversão tanto barulho fez ha dous annos. O marquez de Ripon foi recebido primeiramente em audiencia particular, e depois assistio á missa de Pio IX na sua capella particular. Em uma segunda audiencia teve a honra de apresentar ao papa lady Ripon, que se espera se converta tambem brevemente

— O nuncio pontificio em Vienna assignou um convenio entre os herdeiros do duque de Modena e o papa, relativamente á parte da herança deixada á Pio IX. Dos estados do duque recolher-se-ha um rendimento annual em favor do papa.

— O correspondente do *Wolord*, em Washington, calcula que a camara dos representantes americanos, custa á nação cerca de 96:000§000 por dia, ou 2:400§000 por hora e 38§400 por minuto (tudo moeda portugueza). Ha dias um membro do congresso propoz que se mudasse o nome ao vapor *John Jones*, pelo de *Thomaz Jenkins*. Empregou cinco minutos em dizel-o, de fórma que custou ao povo americano a frioleira de 192§000.

— O celebre tragico Ernesto Rossi, representou no theatro Ventedour, de Paris, o *Macbeth*, de Shakspeare, obtendo um tal triumpho, que eclipsou quantos todos os primeiros artistas teem conseguido nesta tragedia.

— A questão do restabelecimento das corridas de *barbieri*, em Roma, durante o carnaval, está resolvida. Haverá este anno as mencionadas corridas. A discussão deste grave assumpto occupou uma sessão inteira. A votação foi nominal e deu em resultado haver 31 votos favoraveis e 9 contrarios.

— Lamartine, que foi tão grande poeta como grande mendigo, pois viveu uma parte da sua vida da caridade nacional franceza, continúa pedindo esmola depois de morto. Trata-se de ha tempo de elevar-lhe uma estatua em Paris, e para completar a somma nescessaria deu-se ha dias uma *matinée* ou representação diurna no theatro da Porta Saint Martin, sob os auspicios do decano dos jornalistas parisienses, o Sr. de Girardin.

— As sociedades de medicina de Philadelphia, animadas de um legitimo espirito de patriotismo e desejosas de contribuir com as outras instituições nacionaes, para a celebração do centenario da independencia americana, resolveram tomar a iniciativa da organisação do *Congresso medico internacional*.

— Refere a gazeta de Palermo, que ha dias, um corpo de policia rodeou o palacio do duque de Aumale. Um delegado de segurança publica, acompanhado de duas pessoas, entrou em casa do administrador dos bens do duque e procedeu á uma minuciosa busca. Depois do gabinete, passou a todos os angulos do parque e aos armazens. Emquanto o delegado praticava esta operação, no palacio, os guardas formavam pelo lado exterior um cordão sendo preso e depois posto em liberdade, um carreteiro que passava. O mais profundo mysterio envolve este successo.

— A famosa cantora buffa Judice, vai para os Estados Unidos escripturada. Para cruzar o Atlantico fizeram-lhe uma ponte de ouro e como o Atlantico é extenso, a ponte ficara bastante cara. A Sra. Judice, ganhava em Paris 4:000§000 mensaes. Calcule-se por isso quanto irá ganhar nos Estados Unidos.

— Em Courbevoie fizeram-se ultimamente experiencias muito curiosas, sob a direcção do commandante Puy de Podio ; tratava-se de empregar o pombo captivo em operações de salvação, consistindo ellas em estabelecer um vai-vem entre um navio naufragado e a costa. Para este fim, dous pombos viajantes, de azas bastantes vigorosas, foram presos á extremidade de uma corda de 125 metros de comprimento e da grossura de 0m,07. Cada um dos pombos, comquanto se elevassem em espiral, poderam facilmente desenvolver a corda em toda a sua extensão, não cahindo senão pelo effeito de uma tracção exercida sobre ella e depois de um vôo circular sustentado durante muito tempo. E', pois, incontestavel, que as experiencias tivessem sido feitas sobre um navio, proximo da terra, o pombo captivo ter-se-hia dirigido instinctiva e directamente para a costa.

— Entre os insurgentes da Herzegovina milita uma joven e riquissima hollandeza, a Sra. Merkus, catholica fervorosa, que empregou 110:000§ na construcção de uma igreja em Jerusalem, que sustenta á sua custa. Escrevem de Ragusa ao *Diario de Genebra*, que no acampamento mostra-se muito generosa. Deu 1:500§000 a Wepelitsh e a Linbibratich entregou uma porção de notas do banco, de 1,000 francos, que de certo não serão as ultimas. A Sra. Merkus mostra ter de 26 a 28 annos ; o seu rosto não é ragular nem bello, mas sim muito sympathico, especialmente quando sorri, cousa que raras vezes faz, mostrando duas fileiras de dentes braquissimos. E' morena, de cabellos negros e olhos azues, um tanto profundos e de olhar vago, desses olhares que se perdem no infinito. E' muito animosa, soffre as privações e a inclemencia da estação como o mais rude montanhez ; supporta com estoicismo a fome e a sêde ; caminha dias inteiros, e, tendo largado as suas elegantes botinas de Paris, calça agora os *opanki*, pedaço de pelle de cabra ligada ao redor do pé e da perna com um cordel, saltando de rochedo em rochedo com a agilidade de uma corça. A Sra. Merkus, não obstante as fadigas e as privações, jurou combater entre os insurgentes até que não fique um só christão sob a pressão dos turcos.

— Em presença das numerosas contravenções que diariamente se dão, relativamente ao uso de condecorações estrangeiras, cujas fitas são identicas á da Legião de Honra, o grande chanceller desta ordem, julgou dever dispor novamente, que as fitas das ordens referidas não devem nunca trazer-se sem a condecoração regulamentar ; como dispõem os decretos de autorisação. Um certo numero de titulares imaginam satisfazer á lei, trazendo, no meio de uma fita, uma cruz microscopica, porem com isso nada mais fazem que illudir as prescripções impostas, cabendo-lhes por isso as penas exaradas no art. 259 do codigo penal francez. O grande chanceller, pois, decidio, que a partir do dia 21 de fevereiro em diante, applicará a lei aos delinquentes, retirando-lhes a autorisação que lhes tiver sido concedida.

— Uma correspondencia do Oriente dá um pormenor bem curioso acerca da autocracia da administração na Persia. Quando o shah regressou a Téhéran, no dia 4 de dezembro ultimo, depois de uma ausencia de dous mezes passados em caçadas no Marendéran, o *sepeh saler*, ou ministro do interior, Mirza-Hussein-Khan, organisara uma recepção de gala ; por esse motivo havia convocado para as fileiras, todos os soldados da guarnição do Téhéran, mas como dispunha de muito pouca gente, mandara por isso mesmo agarrar todos os operarios e mendigos que enchem as ruas, e transformara-os em soldados de occasião, fazendo-lhes vestir um uniforme e pondo-lhes nas mãos uma espingarda. Todos os empregados, alguns de administração, todos os alumnos dos collegios, em uma palavra, todos aquelles a quem podia dar uma ordem qualquer, foram convocados e conduzidos á força para serem alinhados nas ruas por onde o shah devia passar. Afim de juntar ainda mais gente, o ministro madara fechar as lojas. Que bello paiz este !

Leilões.—Hoje, 12 do corrente, effectúa o agente Pinto, os seguintes :

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, o de uma parte de uma casa.

O de 100 barricas com bolachincha avariada.

O de uma casa na rua da Lembrança do Gomes n. 1.

O de uma casa terrea á rua das Crioulas numero 18.

E ao meio dia, na frente da Associação Commercial, o de 80 apolices da companhia pernambucana, tudo de conformidade com o annuncio indicado na secção competente deste *Diario*.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 177ª, a beneficio do recolhimento de Papacaça, que corre no dia 15 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 10 de fevereiro de 1876.

Existiam presos 368, entraram 12, sahiram 6, existem 374.

A saber :

Nacionaes 274, mulheres 18, estrangeiros 33, escravos 41, escravas 8.

Alimentados pelos cofres publicos 292.

A saber :

Sãos 274, enfermos 18.

Movimento da enfermaria :

Teveram baixa :

Marcolina Antonia de Jesus, gastrite.

Cyriaco José da Silva, febre.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de fevereiro de 1876 :

Felisbella Augusta da Costa, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Olinda ; ignora-se a molestia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Graça ; fraqueza congenita.

Adelaide, branca, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista ; bronchite.

Joaquim, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II ; anazarca.

Francisco Bento, preto, Africa, 60 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; ascite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva, Regueira Costa, Souza Leão, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMEMTOS.

Habeas corpus.

Paciente Severino Francisco Bezerra.—Mandou-se ouvir o Sr. Dr. chefe de policia.

Paciente João Francisco Xavier da Fonceca.—Negou-se provimento.

Recursos crimes.

Da Escada.—Recorrente o juizo, recorrido João Henriques de Lyra. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Negou-se provimento.

Do Bom Conselho.—Recorrente o juizo, recorrido Bertulino José Barbosa. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão.—Improcedente.

Do juizo do commercio.—Recorrente o juizo, recorridos Caldas Santos & C. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Motta.—Deu-se provimento.

Do Bonito.—Recorrente o juizo, recorrido Venancio Gonçalves da Silva. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Improcedente.

Da Independencia.—Recorrente o juizo, recorrido Felippe Vicente de Souza. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Accioli.—Negou-se provimento.

Do Pombal.—Recorrente o juizo, recorrido Amaro Francisco de Souza. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Motta. — Negou-se provimento.

Aggravos de petição.

Aggravantes Johnston Pater & C., aggravados Keller & C. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Motta.—Negou-se provimento.

Aggravante José Ramon Blanco e aggravado José Jacome Tasso. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Regueira Costa.—Negou-se provimento.

Aggravantes os curadores fiscaes da fallencia de Moreira Baptista & C., aggravada a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Motta.—Não se tomou conhecimento por ter sido o aggravo apresentado fóra de tempo.

Appellações crimes.

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellado Antonio Mauricio da Costa.—A novo jury.

De Villa Bella.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim dos Santos.—A novo jury.

Da Assembléa.—Appellante Jeronymo Felix da Silva, appellada a justiça.—A novo jury.

De Penedo.—Appellante o promotor, appellado João Antonio da Silva e outro.—A novo jury.

Appellações civeis.

Da Barbalha.—Appellantes Maria e seus filhos, appellados João Quesada Filgueiras e outros.—Recebidos os embargos.

Do Cabo.—Appellantes o juizo e o curador do preto Cosme, appellado Miguel Tolentino Pires Falcão.—Desprezados os embargos.

Appellação commercial.

De Mamanguape.—Appellante o administrador da fallencia de José Augusto do Amaral, appellados Manoel Gomes Moreira e outros.—Desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação civel.

De Barreiros.—Appellante a irmandade de Santo Antonio, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellantes a fazenda e José Peres Campello, appellados a fazenda e Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.

Appellações crimes.

Do Recife. — Appellante Clementino Machado Breves, appellada a justiça.

De Pesqueira.—Appellante a justiça, appellado Manoel de Carvalho Lima.

De Páo d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Manoel Alves Azedo.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado José Francisco da Costa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellações crimes.

Appellante Antonio Estevão Maria Seixas, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado José Theodoro Pessoa de Albuquerque.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação civel.

Appellante Domingos José de Farias, appellado Francisco de Paula Accioli.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa, deu seu parecer nos seguintes feitos :

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes municipaes de Tacaratú Paulo Affonso na provincia das Alagôas.

Appellações crimes.

Do Catolé do Rocha.—Appellante o juizo, appellado Ignacio Ribeiro Campos.

De Santa Luzia.—Appellante o juizo, appellados João Antonio Vieira e outros.

Da Misericordia. — Appellante Bellarmino José de Souza, appellada a justiça.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Severo Barbosa da Silva.

Do Recife.—Appellante Joaquim Ribeiro Gomes, appellado Ignacio Dias Fernandes.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellada Claudina Maria da Conceição.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado José Lourenço da Silva ; appellante Antonio Soares dos Santos, appellada a justiça ; appellante Manoel Joaquim do Espirito Santo, appellada a justiça ; appellantes Francisco Antonio da Rocha e outros, appellada a justiça ; appellante o promotor, appellados José Marques de Siqueira Mello e outros ; appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Linhares ; appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos ; appellante Bellarmino José de Freitas, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Juvencio Lima da Costa ; appellante Antonio José Theophilo, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Antonio José Ferreira ; appellante o juizo, appellado Manoel Leite de Siqueira.

Ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa :

Appellação civel.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellada Maria Paula, por seu curador.

Ao curador geral :

Appellação civel.

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellada Anna Afra Bezerra de Mello.

Com vista ás partes :

Appellações commerciaes.

De Mamanguape.—Appellante Manoel Francisco Corga Junior, appellados Campos Pamplona & C.

Do Penedo.—Appellante Floripa Maria de Vasconcellos, appellado José Maria Gonçalves Pereira.

Appellações civeis.

Das Alagôas.—Appellante João Moreira Lemos Filho, appellado Antonio da Costa Araujo Barros.

Do Recife.—Appellantes Anna Joaquina da Silva e outro, appellados Rocha Lima & Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Muricy.—Appellante o juizo, appellado Francisco Severino Lopes.

Appellações civeis.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife.—Appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, appellado Arminio Pessoa de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Penedo.—Appellante João Moreira Lemos Filho, appellado Antonio da Costa Araujo Barros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Barreiros.—Appellante Minervino Ferrão Castello Branco, appellado Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife.—Appellantes Balthar & Oliveira, appellado João Moreira dos Santos Andrade.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife.—Appellante Pedro Allaim, appellada a fazenda provincial.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Appellante José Ferreira Couto, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Itambé.—Appellante Manoel Rufino de Araujo Pereira, appellada D. Feliciana Barbosa da Silva.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Do Recife. — Appellante Manoel Espindola de Mendonça, appellado Antonio Joaquim Ferreira Refinador.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife.—Appellantes Anna Joaquina da Silva e outros, appellados Rocha Lima & Guimarães.

Embargos infringentes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Embargantes Keller & C., embargados João Pereira Moutinho.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Embargante José Joaquim de Castro Moura, embargado Joaquim de Souza Silva Cunha.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Aggravante João Augusto de Mello, embargada a commissão da irmandade dos pretos canoeiros.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife.—Aggravante José Francisco Mamede de Almeida, aggravado Manoel Monteiro da Cunha.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Aggravante Henrique Bernardes de Oliveira, aggravado o juizo.

Encerrou-se a sessão as 2 1/4 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Reunião.

A commissão da União Republicana convida a todos os republicanos e a quem mais quizer, para que compareça no Club Popular, segunda feira, 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, para tratar se deve o partido republicano ir ás urnas por si, ou com qualquer um dos lados politicos, conservador e liberal.

Ainda as aferições.

No *Diario* de hontem 10 do corrente, citamos o art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872, mostrando a mal interpretação dada pelo Sr. Dr. director da aferição.

Como, porém, seja licito demonstrar que nem todos, é para tudo ; e vice-versa, vamos descriminar e patentear ao publico o procedimento de diversas camaras, que tem posto em execução o systema metrico decimal, e a interpretação que deram ao mesmo artigo.....

Entre as collecções de lei da assembléa provincial, sanccionada pelo actual presidente, deparamos com as leis ns. 1,190, 1,224 e 1,225 de 14 e 21 de junho de 1875, approvando o regulamento de diversas camaras municipaes : por exemplo, o regulamento da camara municipal de *Serinhãem*, lei n. 1,190 (já citada), art. 3º.

Por cada terno de pesos, começando de 20 kilos até ao menor peso.

4§000 por terno : começando de 10 kilos, 2§560 por terno ; e de 5 kilos, 1§000 por terno.

Os que excederem de 20 kilos, pagarão 40 réis por kilogramma.

Pesos avulsos pagarão 80 réis por kilogramma, menos de 2 kilos para cima, que pagarão 40 réis.

Ja vê, pois, Sr. director e um Sr. camarista, que outras camaras deram a devida interpretação ao art. 32, tomando a serie de pesos de 50 kilos ao menor, como norma para divisão dos ternos, merecendo a approvação da assembléa provincial e S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a sanccionou.. ..

E, a não ser real esta interpretação, *peccaram* não só os Srs. deputados, como tambem o Sr. presidente da provincia, que poz em execução a mesma lei.

Neste caso o commercio, que nem mais vida tem para se suster, espera que o Exm. Sr. presidente da provincia, tomando em apreço um appello de justiça, resolva como fôr de equidade, e em quanto Illma. camara apenas pedimos para que tenha compaixão da provincia amiga, que é a Bahia.....

Recife, 11 de fevereiro de 1876.

M.

O assucar do engenho S. João, do Exm. Sr. Barão de Muribeca.

Amigo verdadeiro deste abençoado torrão tão decantado e tão invejado por todos aquelles que tem tido occasião de admirar a prodigalidade de encantos e bondades com que a natureza o dotou ; desejando do intimo do coração todo progresso, todos os melhoramentos para elle, temos a maior satisfação em applaudir o importante successo, que tem tido a acquisição que fez o Exm. Sr. Barão de Muribeca de um apparelho aperfeiçoado da casa Caile de Paris, e que ha pouco r... ado em seu engenho S. João, da freguezia da Varzea, tem dado magnificos resultados, apezar de não ser manejado e inspeccionado por pessoa completamente habilitada, como era para desejar.

Essa falta porém tem sido supprida pela intelligencia e boa vontade de um dos nossos mais applicados agricultores, que muito tem procurado desvanecer as espessas trevas que tanto tem assombrado a nossa atrazada agricultura, estudando os novos processos e investigando as causas que empecem em nosso paiz o fabrico do assucar, assim como as que damnificam o plantio da canna.

Queremos fallar do Sr. Dr. Francisco de Lacerda, que muito tem se esforçado por exterminar essa avelhentada rotina, que seria considerada como a causa primordial da ruina da agricultura, se não fosse o mal, que todos padecemos, de conhecer a verdade e não confessal-a.

Se os estrangeiros extraheem grande quantidade de assucar, no maior estado de pureza, de uma batata que pouca materia sacharina contem, como é que nós havemos fazer com elles competencia mandando para os seus mercados os nossos saccos cheios de uma preta e feia massa, que quando lá chega, o porão do navio está ao meio de mel ?

Como é que havemos competir com seus aperfeiçoados apparelhos fazendo assucar pelo mesmo systema quasi, como existia elle na era em que foi descoberto o Brasil ?

O assucar fabricado pelo novo apparelho de S. João é, póde-se dizer, a verdadeira luz, que a sciencia espalha com tanta viveza e abundancia, que mesmo os nossos agricultores, que ainda com o maior cynismo dizem—meu avô fez assucar assim como eu estou fazendo,—hão de reconhecer que alli está o trabalho de muitos annos, o estudo de muitos sabios e as locubrações de muitos chimicos que tem levado a pensar e a investigar.

Em 6 a 7 horas de trabalho que occupa sem duvida menos da quarta parte do pessoal que era, e ainda é em outros engenhos empregado na fabricação do assucar, ou na casa de caldeira, como se costuma dizer, obtem o Sr. Barão de Muribeca 100 a 120 arrobas de assucar crystalisado, branco como o assucar candi de superior qualidade, sem cheiro, servindo perfeitamente para os mais delicados e exigentes paladares tomarem a chavena do melhor chá que se encontra, sem alterar-lhe a cor, sem modificar-lhe o gosto, e sem apresentar em sua superficie escuma de qualidade alguma como costuma quasi todos os assucares refinados por esses imperfeitissimos processos de que usam as nossas refinarias, como os que empregam o sangue de boi, a baba do quiabo e mesmo o carvão animal que não sendo constantemente virificado, não separa a maior parte das impuridades que contem o assucar.

Considerando o chá fino como a preparação mais melindrosa para aquelles que são dotados de exquisito paladar, bastaria preconisar os bons effeitos do uso do assucar do engenho S. João, para adoçar essa bebida, para dispensar-nos de outras considerações ; mas o nosso enthusiasmo pelo importante melhoramento que acaba de realisar-se nas encoraja á maiores expansões, e por isso vamos comprovar o nosso acerto com outros assumptos.

O assucar novo presta-se do melhor modo á fabricação do doce de cajú que, como nós sabemos, é o grande escolho onde naufragam todos os que se dedicam á sua fabricação, quer em grande, quer em pequena escala.

O xarope feito com esse assucar é de uma perfeita transparencia, exactamente da cor que se encontra nos mais delicados xaropes vindos da Europa.

Esta circumstancia não escapou ao Sr. commendador Joaquim Felippe da Costa, mordomo do hospital Pedro II, que consta haver comprado uma porção de assucar de S. João para provimento dos doentes e da botica.

Quando se queira apreciar a pureza de uma quantidade de assucar, não é preciso fazer outra experiencia que dissolver um pouco delle em um copo d'agua bem crystalina. O assucar que em geral usamos em nossas casas turva a agua, e dá-lhe mão gosto ; e em certas occasiões revolvendo bem o copo sente-se cheiro de materia animal em decomposição !

Nada disso succede com o assucar do engenho S. João ; o soluto é transparente, sem flocos ou corpusculos suspensos ; o cheiro é agradavel, e o paladar satisfaz-se com sua apreciação.

Ainda fizemos uma experiencia com o assucar refinado em casa com clara de ovo : este misturado com o chá, mudou-lhe um pouco a cor, e produzio muita escuma que veio logo á superficie, entretanto que o assucar do novo processo não só não mudou a cor do chá, como não produzio escuma alguma.

A' vista de tantas vantagens, que tem sido já aquilatadas por grande numero de pessoas competentes, ninguem contestará que seja muito preferivel o assucar novo de S. João para todos os nossos usos domesticos e outros, porque elle não tem impureza de qualidade alguma, como acontece com todos os outros que se fabricam nos engenhos pelos processos antigos, ou que se clarificam nas refinarias por processos imperfeitos e incompletos, pois que estes deixam com a materia sacharina muitas materias heterogeneas, algumas das quaes são nocivas á saúde.

Assim applaudimos a feliz lembrança do Exm. Sr. Barão de Muribeca, que deve estar muito satisfeito, não só pelo relevante serviço que prestou á sua provincia, como pelo feliz resultado que tem colhido no que muito ganhará certamente a nossa população, que podera prover se de um genero de primeira qualidade e sem propridades maleficas, quando até agora era obrigada a usar de um genero desagradavel ao olfato e ao paladar, e pagando-o por um preço muito mais elevado.

Parabens a Pernambuco por caber-lhe a iniciativa de tão importante melhoramento.

Recife. 9 de fevereiro de 1876.

. . .

Novo Mundo.

Os abaixo assignados, unicos agentes do Novo Mundo, em Pernambuco, declinam qualquer responsabilidade pelas assignaturas realisadas fóra da sua agencia. Recife, 20 de janeiro de 1876.

De Lailbacar & C.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7 ; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6 ; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano ; geographia, historia e mythologia ; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40§000 mensaes ; para as meio pensionistas 20§000 ; externas 5§000, estas só primeiras lettras ; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000§000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1	premio de		100:000§000
1	dito de		50:000§000
1	dito de		25:000§000
4	ditos de	10:000§000	40:000§000
5	ditos de	5:000§000	25:000§000
10	ditos de	2:000§000	20:000§000
20	ditos de	1:000§000	20:000§000
30	ditos de	500§000	15:000§000
60	ditos de	200§000	12:000§000
680	dito de	100§000	68:000§000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100§000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

Descoberta

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos, taes como os de quina e casca de laranja amarga, seria um grande melhoramento ; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico ; difficuldade que lhe não era possivel vancer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro suidado preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á tolerancia, a constuicção o a idade dos doentes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 11 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Feijão mulatinho (estrangeiro) — 13§500 por sacco, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará — a 10 d/v. com 3/4 0/0 de premio.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 3/8 d., e do banco 26 1/4 d. por 1§.

Cambio sobre Lisboa — (pagavel em Londres) a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1§000.

Dito sobre dito — (á vista) 105 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 364 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — (á vista) 368 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 102 0/0 de premio.

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	268:614§554
Idem do dia 11	23:610§066
	292:224§620

Descarregam hoje 11 de fevereiro de 1876.

Vapor inglez — *Sandringhan* — varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Brigue portuguez — *Ovarense* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue portuguez — *Novo Paquete* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar americano — *Mary Hellen* — varios generos para alfandega.

Brigue inglez — *Ruth* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho dinamarquez — *Nordly* — taboado já despachado para o 3º ponte.

Importação.

Brigue inglez *Ruth*, entrado de Liverpool em 10 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Arroz 100 saccos a José Duarte Simões & C., 50 a ordem, 50 a Mills Latham & C., 99 a E. R. Rabello & C. Areia de moldar 1 barrica a S. P. Johston & C. Arcos de ferro 120 feixes a Moreira, Halliday & C. Agua-raz 4 tambores a Hawkes & C. Amostras 3 volumes á ordem. Alvaiade 5 barricas a Manoel da Silva Faria & C., 10 a Ferreira Maia & C., 16 a Hawkes & C.

Barras de ferro 1420 e 400 feixes a Samuel P. Johnston & C., 367 feixes a Parente Vianna & C. Barrilha 50 tambores á ordem, 25 a Araujo Cruz & C. Biscoutos 5 caixas a Ferreira da Rocha & Pinto. Brandy 20 caixas a Phipps Brothers & C. Bacalháo 400 caixas e 100 ditas meias a José Jacome Tasso, 75 e 75 a Jorge Tasse.

Chapas para fogão 30 a Hawkes & C. Correntes de ferro 1 barrica aos mesmos. Cevada grelada 10 barricas á ordem. Carvão de pedra 101 toneladas e 4 quintaes á ordem. Canos de chumbo 9 barricas a Hawkes & C. Chumbo de munição 60 barris a Parente Vianna & C. Cerveja 25 barricas a Theodoro Christiansen, 40 a Eduardo Moreira & C., 100 caixas á ordem. Cutilaria 2 barricas a Joaquim Antonio Pereira & C. Candeeiros e pertenças 10 volumes aos mesmos.

Drogas 18 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 14 a Ferreira Maia & C., 2 a Ferreira & C.

Eixos de ferro 24 a R. C. Batterbee. Enxofre 4 caixas a Manoel da Silva Faria & C. Enxadas 14 barricas a Otto Bohres, Successores.

Fogareiros 300 a Parente Vianna & C., 598 a Samuel P. Johnston & C. Ferragens 58 volumes a Moreira Halliday & C., 5 a Parente Vianna & C., 1 aos consignatarios, 50 a Hawkes & C. Folhas de zinco 7 barricas aos mesmos. Fio 2 caixas a Moreira Halliday & C.

Lona 1 fardo a Otto Bohres, Successores, 1 a Hawkes & C. Louça 17 volumes a Joaquim Antonio Pereira & C, 5 gigas a Soares Castro & C., 21 a Pereira Carneiro Maia & C., 49 aos consignatarios, 86 e 2 barricas á ordem.

Machinismo 4 caixas e 42 peças a Alberto B. Ghewy.

Objectos para esgoto 2 volumes a Recife Drainage. Oleo de linhaça 4 barris a José Elias de Moura & C. 10 a Phipps Brothers & C., 1 0e 25 tambores a Hawkes & C.

Pregos 14 volumes aos mesmos. Pás de ferro 25 feixes aos mesmos.

Tijolos para limpar facas 20 caixas a Fernandes & Irmão, 10 a Moreira Pereira & C., 50 á ordem, 50 a Francisco Guedes de Araujo. Tintas 32 barris a Hawkes & C.

Vidros 6 barricas a Hawkes & C.

Vapor inglez *Mondego*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 39 volumes a diversos.

Brandy 1 caixa a H. J. Cannan.

Camisas uma caixa a Monhard Mettler & C. Couros 4 caixas aos mesmos. Confeições 1 caixa aos mesmos.

Fructas 2 caixas a Manoel da Silva Faria & C.

Genebra 25 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Livros 1 caixa a Geo Thomas, 1 a Theodoro Simon, 1 a Walfredo & Souza. Luvas 1 caixa á ordem.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Keller & C. Dito para lithographia 2 caixas a F. H. Carls.

Papel 8 caixas a Walfredo & Souza, 2 e 1 fardo á ordem.

Queijos 24 caixas a Fernandes da Costa & C., 25 a José B. de Carvalho, 22 a Souza Bastos & C., 15 a Jorge Tasso, 14 á Viuva Leitão Guerreiro & C., 39 á ordem.

Relogio de ouro e corrente 1 a Moreira Halliday & C. Roupa 1 caixa á ordem.

Sheny 8 caixas a H. J. Cannan. Sedas 1 caixa a Cramer Frey & C. Sanguesugas 1 caixa a José T. Leite Bastos.

Tecidos diversos 72 volumes a Cramer Frey & C., 4 a Carneiro & Nogueira, 10 a Keller & C., 29 a Monhard Mettler & C., 8 a Fernandes Carvalho & C., 60 a Braga Son & C. 13 a Alcoforado Vieira & C., 4 a Machado & Pereira, 6 aos consignatarios, 1 a Hedebour & C.

Wkisky 6 caixas a H. J. Cannan.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Pownal*, carregaram: para o Canal, J. J. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Viola*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 71,801 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para o Porto, A. M. Vinhas 77 saccas com 4,599 kilos de algodão, A. L. Vieira 544 couros salgados com 6,528 kilos.

Para os portos do interior.

— No navio inglez *Harriet*, carregou: para Uruguayanna, L J. S. Guimarães 400 barricas com 38,181 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,236 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. J. de Albuquerque Maranhão 60 saccos com 3,600 kilos de assucar branco, C. L. G. Maia 400 ditos com 30,000 ditos de dito, B. G. de Carvalho 1,200 ditos com 90,000 ditos de dito e 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado, J. R. Dias Fernandes 120 ditos com 9,000 ditos de dito branco e 80 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Natal, Costa & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para o Aracaty, Costa & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Laura*, carregaram: para S. Luiz, M. da Silva Faria & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

— Na barcaça *Estrella do Norte*, carregaram: para Macáo, E. Moreira & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	5:011$873
Idem do dia 11	593$276
	5:605$149

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 10	8,547
Idem no dia 11	
Primeira porta	361
Segunda porta	201
Terceiro porta	592
Quarta porta	
Trapiche Conceição	584
Dito da alfandega	8
	10,293

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 10	3
No dia 11	1
	4

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 10	14
No dia 11	
	14

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10	13:304$662
Idem do dia 11	908$785
	14:213$447

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10	47:795$789
Idem do dia 11	7:905$154
	55:700$943

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	17:143$238
Idem do dia 11	2:643$603
	19:786$841

COMPANHIA

DE

SEGUROS TERRESTRESE MARITIMOS

FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

RRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dontra o em navio de vela e vapor sondentro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beitrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre varios e seus carregamentos e contra fogo de edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 10.

Barbadões—Escuna ingleza *Sea Lark*, capitão H. S. Helling, em lastro de areia.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro—18 dias, polaca italiana *Plata*, de 213 toneladas, capitão Angelo Gheriz, equipagem 13, carga café; a E. A. Burle & C. Veio deixar um criminoso e seguio para Marselha.

Santos—17 dias, escuna ingleza *Theodosia*, de 137 toneladas, capitão J. Binmoe, equipagem 8, carga café; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para New-York.

Navio sahido no mesmo dia

Canal—Lugre inglez *Hebe*, capitão H. Taylor, carga assucar.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,

Francisco G. da Silva Barroso.

Edital n. 75

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 3 do corrente, e de conformidade com o art. 70 do regulamento do corpo de policia, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça no dia 14 do andante, perante o conselho de compras do mesmo corpo, que terá lugar neste thesouro o fornecimento das fazendas precisas para o fardamento das praças, feitio e corte do mesmo, sendo 1420,m55 de panno azul. 1168,m31 de hollanda de forro, 378,m4 de casemira para vivos, 260,m15 de aniagem, 2853,m75 de brim pardo, 2450,m14 de dito branco, 6,622 botões grandes de metal, 4,257 ditos pequenos de ditos, 1,892 ditos ditos pretos de osso, 9 460 ditos brancos grandes, 5,676 ditos ditos pequenos, 473 pares de colchetes, 53,922 grammas de algodão em rama, 473 bonets de panno azul e 946 sapatões de Suzer.

Os pretendentes a esta arrematação queiram comparecer á sala das sessões da junta deste thesouro, no dia acima indicado, pelo meio dia, acompanhados das competentes amostras.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1876.—O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 96.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo arrematado em leilão annunciado por edital n. 94, os objectos abaixo declarados, se transfere a arrematação dos mesmos para ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, na guardamoria.

200 linguadas de ferro, pesando liquido 6,000 kilos, avaliadas por 300$.

97 pedaços de ferro-guiza, pesando liquido 3,686 kilos, avaliados por 184$300.

85 kilos, peso liquido de bronze velho, avaliados por 63$750.

Alfandega de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1876.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 95.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido arrematadas em leilão annunciado por edital n. 93. 325 barricas vasias, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 14 do corrente, no trapiche Conceição.

Alfandega de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1876.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição da aferição, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia da Boa-Vista, e mais a quem convier, que no dia 19 do corrente inclusive, ficará encerrada a aferição dessa freguezia, e aberta a da freguesia de Santo Antonio até aviso em contrario. Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 10 de fevereiro de 1876.

Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos devedores de decima e mais impostos da collectoria de Itambé, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos, relativos ao exercicio de 1874 a 1875, certos de que o não fazendo dentro do referido prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1876.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos devedores da collectoria provincial de Itambé, proveniente de diversos impostos abaixo declarados, pertencente ao exercicio findo de 1874 a 1875.

Imposto de decima.

Timbaúba,

Ruas do Rio.—Antonio Apolinario 6$048
Dita.—Antonio Bernardo de Oliveira 6$048
Rosario.—Alexandre José de Albuquerque Gusmão 7$256

Cruangy.

Feira.—Antonio Pereira de Lucena 9$676

Pedras de Fogo

Baixinha.—Breno Quintiliano de Abreu 6$048

Timbaúba.

Feira.—Baldoino da Silveira Villa-secca 15$768

Cruangy.

Dita.—Bellarmino Barbosa Cordeiro 14$312
Rio.—Francisco José Pires 9$676
Canna-brava.—Gervazio da Costa Lyra 2$416

Pedras de Fogo.

Sertão.—João Baracho do Nascimento 3$628

Timbaúba.

Rosario.—José Joaquim Pereira Campos 12$096
Feira.—João Candido de Mello Lima 12$096
Dita.—José Calazancio de Souza 30$240
Dita.—Joaquim Gomes Cavalcante 8$464
Pedras de Fogo.—José Machado 4$836

Cruangy.

Rio.—João Lopes de Mendonça 2$416
Canna-brava.—Joaquim Jorge Figueira 6$048

Timbaúba.

Rosario.—Ludovico Gomes da Silva. 4$836

Pedras de Fogo.

Praça do Capim.—Primo Pacheco Borges 12$096

Cruangy.

Rua da Feira.—Paulino José Ferreira Jucury 6$048
Dita.—Paulo Feitosa 6$048

Timbaúba.

Sertão.—Reinaldo Gomes Pedrosa 7$256

Cruangy.

Canna-brava.—Serafim Velho de Mello 1$812

Timbaúba.

Rosario.—Vicente Ferreira da Silva Maia 60$076

Relação dos devedores do imposto de 6 % sobre estabelecimentos da collectoria provincial de Itambé, pertencente ao exercicio de 1874 a 1875.

Timbaúba.

Rua do Rosario.—Augusto Cesar de Albuquerque 4$032

Tambor.

Dita.—Antonio Apolinario da Silva 4$032

Agua Torta.

Dita.—Antonio da Rocha 4$032

Carecé

Dita.—Antonio Telles de Menezes 3$360
Dita.—Antonio Baptista de Carvalho 3$360

Timbaúba.

Feira.—Baldoino da Silveira Villa-secca 4$032

Tiuma.

Dita.—Bellarmino José Feitosa 3$360

Jacaré.

Dita.—Fidelis Coelho de Moura 3$360

Poço de Pedra.

Dita.—Felix Ferreira Tavares 3$360

Pindoba.

Dita.—Francisco José do Nascimento 3$360
Dita.—Francisco José de Sant'Anna 3$360

Cutia.

Dita.—Francisco Vianna Cavalcante 4$032

Camutanga.

Dita.—Geminiano Gomes Ferreira 4$032

Ferreiros.

Dita.—Henrique Luiz de Queiroz David 4$032

Limoeiro.

Dita.—Henrique Faustino Cavalcante de Albuquerque 6$720
Dita.—João Baptista da Silva 6$720

Cutia.

Dita.—José Pereira da Silva 3$360

Poço da Pedra.

José Joaquim Bernardo 3$360

Urussú.

Dita.—José Marinho dos Santos 3$360

Santiago.

Dita.—João Ribeiro Evangelista 4$032

Salgado.

Dita.—José Pereira da Silva 4$032

Esquecido.

Dita.—João Antonio de Lima 4$032

Caricé.

Ludovico Francisco Rodrigues 3$360

Timbaúba.

Sertão.—Manoel Silvano de Souza 2$688

Limoeiro.

Dita.—Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque 3$360

Tiuma.

Dita.—Manoel Ferreira Tavares 3$360

Paquevira.

Dita.—Manoel Pessôa da Silva 4$032

Mutamba.

Dita.—Manoel Mendes Pereira 4$032

Ferreiros.

Dita.—Manoel José Pereira 4$032

Timbaúba.

Feira.—Pimenta & Ferreira 6$720

Estreito.

Dita.—Theodoro Ribeiro de Albuquerque Maranhão. 4$032

Santiago.

Dita.—Thomé Ferreira da Silva 4$032

Timbaúba.

Rio.—Vicente Ferreira da Silva Maia 13$440

Relação dos devedores do imposto de escravos urbanos do referido exercicio de 1874 a 1875.

Pedras de Fogo.—Antonio Rufino Monteiro 4$480
Timbaúba.—Antonio da Motta Silveira 2$240
Serrinha.—Antonio José da Costa 2$240
Timbaúba. — Baldoino da Silveira Villa-Secca 13$440
Pedras de Fogo. — Candido Ferreira de Andrade 6$720
Cruangy.—Josepha Maria das Neves 2$240
Pedras de Fogo.—Maria Magdalena da Conceição 2$240

Devedor do imposto de carroças do referido exercicio de 1874 a 1875.

Pedras de Fogo. — Lourenço Pereira de Amorim 8$960

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1876

O 1º official,

Horacio Wralfrido Peegrino da Silva.

DECLARACOES.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,

Francisco Augusto de Almeida.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,

Eduardo A. d'Oliveira.

Manoel Francisco Orphão de Souza.

De ordem da presidencia da sociedade recreativa—Juventude—convido os senhores socios e aos parentes e amigos do finado Manoel Francisco Orphão de Souza, para assistirem a uma missa que a mesma manda rezar pelo seu eterno repouso, no segunda feira 14 do corrente, ás 6 horas da manhã, na igreja de S. Pedro.

Silva Conto,

Secretario,

Arrematação

No dia 15 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de direito da 1.ª vara civel, na respectiva sala, irá á praça publica, para ser arrematada, a casa ter[illegible] dra e cal, á travessa da estrada [illegible] com 5 metros e 60 centimetros de [illegible] metros de fundo, 3 janellas na [illegible] e 1 porta no oitão, 3 salas, 3 quartos, cozinha externa e grande quintal com alguns arvoredos de fructo e um portão de madeira ao lado, que dá entrada para a mesma casa, a qual vai á praça para pagamento do que ao Barão de Bemfica deve o casal do fallecido brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.— Escrivão, Manoel Pinheiro.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

Festa da Boa-Viagem.

Domingo 13 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes:

IDA.

		Manhã.
Cinco-Pontas	(Partida)	11.30
Afogados	"	11.40
Boa-Viagem	(Chegada)	11.55

VOLTA.

		Noite.
Boa-Viagem	(Partida)	11.30
Afogados	"	11.45
Cinco-Pontas	(Chegada)	11.55

Villa do Cabo, 5 de fevereiro de 1876.

Francis Moreton,

Superintendente.

Juizo da provedoria.

No dia 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de direito Manoel Clementino Carneiro, irá á praça por venda a quem mais der, a casa terrea n. 1, á travessa do Veras, na Boa-Vista, a qual está em ruinas, servindo de base a quantia de 1:400$000, por quanto fôra avaliada quando se achava precisando de concertos; e vende-se a requerimento de Josepha Maria do Rosario, inventariante e herdeira universal de sua finada tia Catharina Maria da Conceição.

Recife, 10 de fevereiro de 1876.

O secretario interino,

João Feliciano da Silva Guimarães.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

629,60 metros de algodãozinho para camisas, fronhas e toalhas.
462,50 ditos de algodão riscado, para calça de enfiar.
904 ditos de dito trançado, fabricado no paiz.
229,50 ditos de flanella.
38 ditos de brim branco liso.
112 mantas de lã.
1 bandeira imperial de filelle, de cinco pannos.
10 cobertas de chita.
4 camisas de morim.
4 fronhas de morim.
3 calças de enfiar, de chita.
83 colchões de panno de linho, cheios de capim.
191 traveseiros de dito idem.
292 pares de chinellos de couro.
2400 gravatas de sola envernizada.
25 ourinões de louça com tampa.
4 escarradeiras de louça.
3 bacias e jarros de louça.
2 copos raduados de 1 a 500 grammas.
143 facas e garfos para mesa.
88 colheres de metal para sopa.
3 panellas de ferro para oito praças.
2 ditas de dito para cincoenta praças.
2 cassarolas de ferro, forradas de porcelana.
1 bomba pequena com canno de chumbo, para tirar agua.
1 carrilhom.
2 clarinetas.
1 contra baixo de si bemól.
1 dito dito de mi-bemól.
1 flautim.
1 ophicleide em si-bemól.
1 dito em dó.
1 pistom.
1 par de pratos para musica.
2 trombones.
2 trompas.

Os pretendentes, depois de habilitados na fórma do § 1º do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar suas propostas em duplicata, e em carta fechada, acompanhadas de amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar eaquellas, que se sujeitam as multas do citado regulamento, e o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos, no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 10 de fevereiro de 1876.

O secretario,

J. de Albuquerque B. Guimarães.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que nos dias 14, 16 e 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, estará á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, o casco do brigue que servio de quartel da companhia de aprendizes marinheiros, tendo 74 pés de comprimento, 20 pés de bocca e 10 de pontal, pregado e encavilhado a cobre, bem como forrado de cobre até a linha d'agua, e convez de pinho, e com uma gaiúta de madeira, abita tambem de madeira, chapeada de ferro, uma escotilha com braçolas, forro de cobre no lugar do fogão, diversos olhaes de ferro, duas sapatas, quatro tôpos dos portaloes, chapas para os cabos, trincheira de um e outro lado, arganéos de ferro das enxarcias, seis embornaes de cobre, quatro páos, assim como uma forqueta de ferro com castanhas para o tôldo, quatro cunhos de mariação, quatro escovens de ferro, uma coberta, dous paioes á prôa, e antiparas a ré com um beliche, avaliado o dito casco em 425$000.

Inspecção do arsenal de marinha em Pernambuco, 10 de fevereiro de 1876.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES.

Em obediencia ao artigo 27 dos respectivos estatutos, são convidados todos os membros do Instituto residentes nesta cidade, qualquer que seja a categoria a que pertençam, a se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no convento de S. Francisco, actual séde do Instituto, afim de elegerem a mesa administrativa e as differentes commissões da casa, que teem de servir no anno social de 1876—77.

Secretaria do Instituto, 8 de fevereiro de 1876.

José Soares d'Azevedo,

Secretario perpetuo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fasenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março de 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Garant iNacionala

Associação de interesses mutuo ara a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 17 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna

Sobrado n. 41 (fechada) . . . . . 240$000

Becco do Quiabo.

Casa terrea n. 8 . . . . 180$000

Travessa de S. José.

Casa terrea n. 11 fechada . . . . . 230$000

Becco do Abreu.

Sobrado de 4 andares n. 2 . . . . . 81$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechad 400$000

Pateo do Paraizo.

Loja da frente do sobrado n. 29. . . . 240$000

Rua do Padre Floriano

Casa. terrea n. 45 fechada. . . . . 235$000
Idem n. 63 . . . . 207$000

Hortas (Coronel Suassuna).

Loja n. 41 . . . . 126$000
Idem n. 94 (fechada) . . . . . . 180$000

Rua do Amorim.

Sobrado n. 26. . . . . 305$000

Rua do Pharol.

Casa terrea n. 80 . . . . . . 183$000

Cinco Pontas.

Idem n. 70 . . . . 261$000

Visconde de Albuquerque.

Idem n. 61 . . . . 190$000

Largo da Compina.

Idem n. 11 . . . . 120$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Praça do Conde d'Eu

Sobrado de 2 andares d. 15. . . . 1:353$000

Rua da Madre Deos.

Casa terrea n. 12. . . . . . . 827$000

Rua do Burgos.

Casa terrea n. 21. . . . . . . 180$000

Rua de Gervasio Pires.

Casa terrea n. 2 (fechada) . . . . 201$000

Rua da Restauração.

Casa terrea n. 29. . . . . . . 202$000

Rua da Moeda.

Casa terrea n. 45 (fechada) . . . . 240$000

Rua do Amorim.

Casa terrea n. 34 . . . . 122$000

Rua do Vigario.

Tres andares do n. 22 . . . . . . 861$000
1º andar do sobrado n. 27 (fechado) . 240$000

Rua da Senzalla velha

Idem n. 16. . . . . 209$000

Rua da Guia.

Idem n. 29 . . . . 201$000

Rua do Encantamento.

Dous andares do n. 11 (fechado) . :000$000

Rua da Lingoeta.

2.º andar do sobrado n. 14. . . . . 240$000

Travessa da Madre de Deos.

Casa terrea n. 14. . . . . . . 600$000

Rua larga do Rosario.

2.º andar do sobrado n. 24. . . . . 420$000

Travessa da rua da Cacimba.

Idem n. 5. . . . . 200$000

Rua de S. Jorge.

Idem n. 103. . . . . 207 000
Idem n. 98. . . . . 241$000
Casa terrea n. 96. . . . . . . 241$000
Casa terrea n. 94 . . . . 251$000
Idem n. 106 . . . . 200$000
Idem n. 108 . . . . 209$000
Idem n. 100 . . . . 241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de Janeiro de 1876.

O escrivão,

Pedro Rodrigue de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Para o Rio de Janeiro

Seguirá com brevidade a barca brasileira *Conceição*, por ter grande parte de seu carregamento rompta raa de p resto, trata-se com Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor *Pará*, commandante o primeiro tenente C. Gomes, espera-se dos portos do norte até 13 do corrente, seguindo para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores e encommenda trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Pará

Pretende seguir com a possivel brevidade para o referido porto a barca portugueza *Ligeira*, de 1ª classe, por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente, as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Gillies

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe.	3ª class
Para Lisboa..	£ 24	15	10
Para Southampton....	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres...	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

Adamson Howte & C.

40—Rua do Commercio 40.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

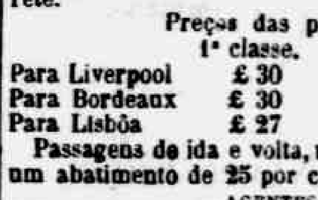
Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

GALICIA



Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Preços das passagens.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

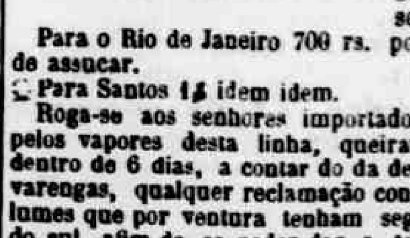
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante Bugault.



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo:

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$ idem idem.

Roga-se aos senhores importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OELIVEIRA & C.

42=Rua do Commercio=42

Entrada pela rua do Torres.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor *Penedo* é esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o palhabote portuguez *Pensamento*, para onde recebe carga a frete modico: a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

um terreno na rua Imperial, com 90 palmos de frente e 1,200 de fundo.

Um dito na rua Princeza Isabel, com 230 palmos aterrados e 690 em alagado.

Uma parte da casa de 2 andares da rua da Guia, n. 29, com 3 janellas de frente.

HOJE

A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio

Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ

DE

100 barrices com bolachinhas americanas

HOJE

A'S 11 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

80 apolices da companhia pernambucana, de 100$ cada uma, servindo de base a offerta de 30$000

HOJE

ao meio dia

Na porta da Associação Commercial.

O agente Pinto, levara novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a maior offerta obtida (30$000 por acção), as 80 apolices da companhia pernambucana, de 100$ cada uma, ao meio dia de sabbado 12 do corrente, na porta da Associação Commeacial, sendo que dita venda será definitivamente effectuada com quem melhor vantagem offerecer, isto de confoomidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, em virtude da informação dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio de Moura Rolim.

LEILÃO

DA

casa terrea com sotão, quintal todo murado, e portão de ferro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1

HOJE

A's 12 horas

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. Dr. juiz da provedoria, residuos e capellas, e em virtude do requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado monsenhor Francisco Muniz Tavares, da casa acima mencionada, pertencente ao dito inventariante.

O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionado, em o escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAÕ

DE

uma casa terrea á rua dás Crioulas n. 18.

Hoje

A'S 11 1|2 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

SEGUNDA FEIRA 14 DO CORRENTE

A' travessa da Madre de Deus n. 5

A'S 11 HORAS EM PONTO

DE

58 caixas com cognac.
12 caixas com chocolate fino, sortidas.
10 barricas de alpiste.
20 caixas grandes com massas sortidas.
13 latas de massas preparadas para sôpa.
200 libras de massa de tomate.
20 latas de chouriça.
50 barricas com cerveja Bass, em botijas.
23 latas de peixe, lampréa.
50 duzias de copos de vidro.
6 duzias de frascos com molho (Sauce).
100 garrafões com genebra.

Para fechar contas, por intervenção do

Agente Neves Filho

LEILAÕ

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No trapiche da companhia largo do Corpo Santo

O agente Stepple fara leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 33 paneiros com tapioca do Maranhão, chegados ultimamente.

Caixa com cognac.

Idem com champanha.

Novo leilão

DE

20 acções da companhia Santa Thereza

Dous terrenos na Baixa Verde, Capunga.

Um dito n'Agua Fria de Beberibe.

Massa fallida de José da Costa Bispo.

Segunda-feira 14 do corrente

O agente **Martins** fará leilão, pela terceira vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 20 acções da companhia Santa Thereza, de 50$ cada uma, valor realisado, e dos terrenos acima, parte dos bens pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

No armazem da rua do Imperador n. 22

A's 11 horas do dia acima.

Novo leilão

DAS

dividas activas da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, na importancia de 76:246$813

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O agente Martins fara leilão, pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, na importancia de 76:246$813, em titulos e contas de livro.

No armazem da rua do Imperador n. 22

ás 11 horas da manhã.

A relação dos devedores pode ser examinada em mão do agente.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

Constando de:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita moderna, 1 candelabro, 8 jarros para flores, 1 espelho, 4 quadros, castiçaes e mangas, mesas e cadeiras avulsas, figuras de porcelana.

Uma cama franceza para menino, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 2 cabides e 1 tapete de côco, forro de quarto.

Uma mesa elastica, 1 guarda comida, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras de jacarandá, 12 ditas de junco, 6 ditas de faia, ditas avulsas, ditas de balanço, mesas para escriptorio, 1 quartinheira, louça para jantar e chá, copos, calices, bandejas, garfos e facas.

Uma secretaria de mogno, 1 relogio de parede, 1 dito de mesa, 1 dito de algibeira, de ouro, mesas redondas, cadeiras, machinas para cafe, 1 dita para copiar cartas e muitos outros objectos.

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE

No armazem de 4 portas do largo do Corpo Santo n. 2.

O agente Pinto, levará a leilão, ao correr do martello, muitos e differentes moveis, existentes no armazem de 4 portas n. 2, do largo do Corpo Santo, sendo que ditos objectos deverão ser retirados em acto continuado e em 24 horas, por ter de fazer effectiva a entrega da chave do dito armazem, que lhe foi emprestado por dias.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto.

Optimo

LEILAÕ

DE

um optimo piano, moveis, quadros com moldura dourada, espelhos, louça, crystaes, e muitos outros artigos que estarão patente ao exame dos pretendentes

Terça-feira, 15 *do corrente*

A's 11 horas da manhã

No sitio n. 34, na estrada de Fernandes Vieira

A's 10 e meia horas partirá um bonde da estação da rua do Brum que conduzirá gratis os Srs. pretendentes.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. F. Linden, que retira-se proximamente para a Europa, levara a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam

A saber:

Sala de visitas.

Um optimo piano de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, tampo de pedra, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 bancas para jogo, 1 estante de mogno, 1 dita para musica, 1 cadeira de jacarandá, com balanço, 2 ditas de vime, com dito, 1 cadeira bordada para piano, 2 espelhos, moldura dourada, 6 etagers entalhados, 4 figuras de gesso, 4 ditas de porcelana fina, 1 jogo de damas, 1 tapete grande, 6 ditos para janellas, 1 candieiro de gaz com 5 luzes, 1 vaso de crystal para flores, 2 jarros de porcelana, 1 mesinha de ferro, diversos quadros, etc.

2ª sala e gabinete.

Uma commoda com estante, 1 rica machina de costura, 1 mesa para dita, com gavetas, 1 sofá envernisado, 1 mesa de abas, 1 optimo relogio de parede, com corda para 8 dias, 1 espelho, moldura dourada, 2 cadeiras de abrir e fechar, 1 estante e carteira de mogno, 1 mesa de vime, 1 tapete grande, 1 panno para mesa, 1 grande quad o lythographico, 1 candieiro para gaz com 3 luzes, 2 sanefas para cortinados, 1 estante de parede, 1 almofada, 1 esterescopio com vistas, 2 vasos pequenos, 1 espingarda, systema Flabert, 1 pistola idem idem, 500 balas e 250 cargas de chumbo para as mesmas.

Sala de jantar.

Um guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 5 taboas, 6 cadeiras de amarello, 1 mesa oval, 1 candieiro de gaz com 2 luzes, 5 quadros diversos, louça para almoço e jantar, copos e calices de crystal, jarros de dito para vinho e outros artigos.

EM CIMA.

Sala para dormida.

Duas camas francezas de mogno, 2 colchões de marroquim, 1 guarda roupa de mogno, 1 commoda nova, 1 dita menor, 2 bancas para pé de cama, 1 lavatorio com tampo de pedra e guarnição de porcelana, armario pequeno, tampo de marmore, 1 espelho, 1 cabide de parede, 1 dito para chapéos, 1 estojo para garrafas, 2 tapetes de velludo.

Alcôvas.

Dous armarios, 1 cama de ferro, 1 dita de lona, 1 bidet, 2 cestas para roupa e 2 caixas de folha, proprias para guardar vestidos de seda.

Quarto de dormir.

Uma cama de ferro com colchão de mola, 4 cabides para toalhas, 1 mesa, 1 sofá, cadeiras de balanço, 1 banquinho, etc.

2º quarto.

Uma cama de ferro com colchão de mola, 1 banqueta para pé de cama, 1 commoda de amarello e 1 lavatorio de ferro.

Sala para engommar.

Uma commoda grande, 1 dita menor, 1 armario de amarello, 1 dito de pinho pintado, 1 machina para engommar, Mangle, 1 mesa de pinho, 1 escada envernizada.

Cozinha.

Um guarda-louça, 1 guarda comida, 3 mesas de pinho, 1 machina para limpar facas, 1 relogio, 6 cadeiras, 1 candieiro para gaz, prateleiras de pinho, etc.

Jardim.

Duas estantes de ferro para vasos de flores, 1 dita dita, 1 mesa redonda, 1 guarda louça, 1 candieiro de gaz, 4 jarros para flores, 1 jogo de croquet, 1 jogo de bola (russo), 1 registro de gaz, 1 casa para cachorro e 1 banco para jardim.

LEILÃO

DE

uma casa terrea sita á rua do Jardim n. 27, com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos grandes, cozinha, quintal murado, cacimba, apparelho, etc., está livre e desembaraçada de todo e qualquer onus

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o referido predio.

Para qualquer informação de que precisarem o agente dará.

LEILÃO

DE

dividas na importancia de 16:205$512

Sendo 14:348$692 em lettras e 1:856$820 em contas de livros

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, as dividas na importancia de 16:205$512, pertencentes á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & Companhia.

Os titulos acham-se em poder do referido agente, onde podem desde já ser examinados

LEILÃO

DE

uma linda mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilette, com tampo de pedra marmore, de 3 bacias, propria para barbeiro, jarros de vidros para flores, 1 candelabro com 4 luzes, para sala, diversos quadros, moveis avulsos, uma cama franceza de amarello, 2 maquinas de costura e 1 para sapateiro

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A' rua do Vigario n. 21.

A's 11 horas em ponto.

Em seguida o mesmo agente fará leilão de 35 chapéos de palha da Italia e Amazonas, 100 peças de fita de seda, diversas fitas para chapéos, chapéos para criança, cerca de 200 plumas de diversas côres, diversas peças de elastico para chapéos, diversos ramos de flores artificiaes, 10 grozas de botões de madreperola, 1,000 peças de fita de lã e 1 cabriolet para criança.

Por intervenção do agente Neves Filho.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

FAZ-SE TODO NEGOCIO

com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— PRECISA-SE de uma ama de meia idade, para casa de pouca familia: a rua da Madre de Deus n. 30, armazem.

— Furtaram do engendo Aguiar, no dia 29 do mez passado, um cavallo preto, novo, inteiro, um tanto cacundo, de meio; cujo cavallo esta com os peitos todo ferido, pois é de roda, tem um O no quarto esquerdo e no direito tem um X: quem delle der noticia certa ou leva-lo ao dito engenho será recompensado.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia: na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar, para casa de pequena familia: na rua das Larangeiras n. 5.

— Os abaixo assignados previnem que, tendo já voltado da cidade de Olinda, aonde se achavam, que qualquer negocio tendente ao casal do fallecido João Henrique da Silva, ou mesmo particular seus, de ora em diante podem ser procurados em o sitio de sua residencia na estrada de João de Barros n. 24, que outr'ora foi do Sr. cirurgião Manoel Bernardino. Assim como, pedem aos Srs. proprietarios que teem seus predios em terrenos foreiros ao extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros da Boa-Vista, que hoje pertence ao seu casal, a bondade de mandarem pagar os foros que estiverem vencidos, e bem assim, os engenhos Jundahy e Queimadas, pois já é tempo.

José Henrique da Silva Guimarães,
Josepha Maria dos Prazeres e Silva.

— PRECISA-SE de um perito tanoeiro para a fabrica de vinagre da rua Imperial: a tratar na rua do Commercio n. 2. No mesmo estabelecimento vende-se uma grande bomba de madeira, aspirante e resoulante, e ferragens.

— PRECISA-SE de uma preta para vender bolos de tarde: a tratar na rua das Cruzes n. 31.

— Joaquim Paes Pereira da Silva, tendo de retirar-se para Portugal, roga a todos os seus devedores mandarem saldar seus debitos até o dia 20 do corrente, findo o qual fará entrega ao seu procurador para serem cobrados judicialmente. Recife, 7 de fevereiro de 1876.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 26, calado e pintado, por preço commodo: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo da de n. 27 da rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— Um casal com um escravo deseja alugar a metade da casa a uma pequena familia: a tratar na rua do Jardim n. 1.

— Paulino Pereira Faustino, estabelecido na cidade da Escada, retirando-se para Portugal, a tratar de sua saúde, e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos em vista de seu estado de saúde, o faz pelo presente, e offerece o seu fraco e limitado prestimo em qualquer parte que se achar.

Recife, 10 de fevereiro de 1876.

— PRECISA-SE de 15:000$ a premio sob hypotheca em bens de raiz: quem pretender fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

— Paulino Pereira Faustino, estabelecido na cidade da Escada, retirando-se para Portugal, a tratar de sua saúde, deixa por seus procuradores; na cidade da escada ao seu caixeiro o Sr. Joaquim Luiz da Costa Ribeiro, e nesta cidade aos Srs. Ferreira Rocha & Pinto, Cruz Jovinal do Rego e Antonio Ferreira da Cunha Lagos.

Recife, 10 de fevereiro de 1876.

— PRECISA-SE de um bom mestre de masseira: na padaria da rua Imperial n. 147.

— Permuta-se por escravos ou por sitio proximo desta praça duas casas novas bem construidas, tendo uma dellas gaz e agua encanados, e localisadas em boa rua: quem pretender este negocio, avise por este jornal.

— Offerece-se um bom cozinheiro chinez: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 23.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta: na padaria da rua Imperial n. 236.

— ALUGA-SE um moleque de 14 annos: quem pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 37.

— ALUGA-SE as casas terreas sitas á rua do Passo da Patria, em continuação á travessa do Monteiro, com tres quartos, duas salas, cozinha, cacimba e quintal grande; casas novas e muito frescas, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1.º andar.

— Aluga-se ou vende-se a casa da rua de Xavier Santa Rosa, em Olinda, muito fresca e perto dos banhos salgados: a tratar na rua dos Guararapes, em Fóra de Portas n. 66.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares da casa n. 3, rua da Penha, o primeiro da rua de Santa Rita n. 25, e o pavimento terreo d. de n. 27, rua de Lomas Valentinas: a tratar no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE o primeiro andar e loja, na rua da Matriz, ou Visconde de Albuquerque n. 44: a tratar defronte do palacio do bispo, n. 73.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Concordia n. 229

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

Ama No Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de tres pessoas.

Ama Precisa-se de uma ama cozinheira: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na rua Nova n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa de familia: na rua da Praia n. 59, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco n. 29.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua do Vigario Tenorio n. 17, armazem.

A M A Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar a rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, da igreja da Santa Cruz, convida a todos seus irmãos e a Exma. familia, parentes, collegas e amigos do fallecido seu confrade e ex-definidor, Francisco Lucio de Castro, para assistirem a missa que será celebrada pela alma do mesmo finado, segunda-feira, 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento; de cujo obsequio a mesma confraria ficará eternamente grata.

Consistorio, 10 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Joaquim Leocadio Viegas e Geraldo Correia de Lima, pedem aos empregados da secretaria da presidencia, e bem assim aos demais amigos, parentes e pessoas da familia do finado secretario do governo da provincia do Rio-Grande do Norte, capitão Francisco Lucio de Castro o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas que pelo repouso da alma do mesmo finado mandam rezar ás 7 horas da manhã de 14 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Manoel Xavier Correia Lima.

José Pedro de Castro, convida a seus parentes e amigos do fallecido Manoel Xavier Correia Lima, para assistirem uma missa, que manda rezar por alma do fallecido, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 15 do corrente mez.

Francisco Allemão Barbosa.

Alfredo Prisco Barbosa e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu infeliz irmão e cunhado, o que teve lugar em Lisboa, pelo presente convidam a seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam rezar terça-feira, 15 do corrente, na igreja da Madre de Deus, e desde já agradecem aquelles que compartilharem de sua immensa dor neste acto religioso.

Gabinete

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Mosco

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... horas da manhã em diante.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia.

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral, tem o seu escriptorio a rua do Imperador n. 81, primeiro andar. Tendo conhecimentos praticos das transacções commerciaes e de escripturação mercantil, offerece os seus serviços á distincta corporação commercial da cidade do Recife, da qual foi por longos annos um dos mais obscuros membros. Encarrega-se de liquidações amigavel e judicialmente.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e ulcerações, viciosas do sangue, virus, e ...idades do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

...Pomada que as cura em 2 dias POMADA ANTIHERPETICA cura as *affecções cutaneas e comixões*. PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET. Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas as das bronchios e todas as doenças do peito*; basta uma colher rendea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

HERNIAS

Cura radical pela **Funda** *electro-médical*, Breveté. **Marie frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Pariz; unico deposito no Rio de Janeiro em casa de GAQUEREL, rua de Ouvidor, 151.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & C. — Bd St-Denis, 26

UTIL Á HUMANIDADE.

OLEO ELECTRICO.

DO

DR. CHAS. DE GRATH,

DENOMINADO

REI DA DOR KING OF PAIN.

Para o uso interno e externo.

O OLEO ELECTRICO denominado=REI DA DÔR=aquieta, e positivamente dissipa muitas e differente molestias e dôres, allivia muito os soffrimentos e produz o mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo com qualquer outro medicamento.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se teem curado gratis com o dito remedio, pelo Dr. Chas. de Grath, e outros muitos.

Este importante medicamento não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso é applicavel para o curativo, e restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O OLEO ELECTRICO opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas, etc., em um tempo incrivel, breve, sem perigo no seu uso, debaixo de qualquer circumstancia.

O OLEO ELECTRICO é uma preparação para uso externo e interno, composta de elementos curativos; como sejam: raizes, hervas, cascas, etc., como tem usado os nossos antepassados, e dos quaes ha grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sómente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da Faculdade de Medicina, durante muitos annos de experiencia, de aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as varias doenças, e que proporções do medicamento se devia usar, o que felizmente conseguio o Dr. Chas. de Grath, com o maravilhoso OLEO ELECTRICO.

Vende-se unicamente na pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cautela

com as falsificações! O unico verdadeiro vem com os rotulos em portuguez e traz o retrato e a firma do celebre Dr. Chas. de Grath, e só se deve procural-o nos depositos reconhecidos pelos proprietarios da dita preparação.

Reserve sempre este remedio no seu domicilio; as doenças se apresentam quando menos se esperam. São reflexões do Dr. Chas, de Grath.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

FUNDIÇÃO DO BOMMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

ELEXIR

E

LINIMENTO

Anti-Rheumatico

DO

Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza

A CAORS

22, rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

SABÃO BALSAMICO B. D.

COM ALCATRÃO DE NORUEGA

DE MM. B. BOCK ET DEFREY. 44, RUE DE PROVENCE, PARIS.

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, peliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.

Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.

Deposito no ...

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso ja tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000,

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs. o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

FUNDIÇAO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Uimer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica gencia Pernambuco.

ATTENÇÃO.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS

Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

O 59

N. 59 Rua Duque de Caxias N. 59

(Antiga do Queimado)

CORTES DE VESTIDOS.

Lindos cortes de pequim com lindos desenhos, e com quantidade de enfeites, acompanhados de cartão e figurino, a 7$500; oh! que grande pechincha, a ellas, estão se acabando.

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantazia, com figurino, em lindos cartões, a 14$.

Idem de baptista muito fina, sendo saia de uma côr, e sobresaia de outra, com figurino, a 12$.

Idem de cretone, de ricos podrões, com babados botões para enfeites, acompanhados de figurino, por 10$.

ESGUIÃO.

Nova remessa de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000.

NOVOS GOSTOS DE CHITAS.

Lindas chitas para cobertas, o que ha de melhor a desejar, a 400 rs. o covado.

LÃS CHINEZAS.

Lindas lãs com ricos desenhos, a 160 rs. o covado.

CHALES DE GAZE.

Chales de gaze, fazenda que sempre se vendeu a 6$, a 1$, oh! que pechincha, a elles.

CORTES DE CASEMIRA.

Cortes de casemira, fazenda fina, a 5$000. Só se vendo.

ALGODÃO AZUL AMERICANO.

Algodão azul trançado, com pequeno toque de avaria a 240 rs. o covado; os senhores de engenhos aproveitem.

LINDOS CHALES.

Magnificos chales de lã de quadros, com lindos desenhos a 5$000; só se vendo é que se acredita.

COLCHAS.

Grande sortimento de colchas de todas as qualidades a 3$ e a 4$ cada uma.

CORTINADOS.

Lindos cortinados bordados, a 5$000.

LENÇOS.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

POPELINAS.

Popelinas de seda, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

BARONEZAS.

Baronezas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

LÃS DE QUADROS.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

CASSA DE LINHO.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

ALPACAS LISAS.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, a 360 rs. o covado; aproveitem, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

CHITAS.

Chitas encarnadas com flores pretas, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

BRINS PARDOS.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos, claro, superior a 500 rs. o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos a 400 rs. o covado.

Dito branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Assim como outras muitas fazendas, lãs, popelinas, sedas, alpacas, alsacianas, algodão, madapolão, o que de tudo se dão amostras mediante qualquer pinhor.

O 59 da rua do Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, denominado Tesoura de Ouro,

LOJA

De Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C.

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.

Granadins de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.

Saias brancas bordadas, a 4$

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado; a ellas!

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

AGENCIA TELEGRAPHICA

HAVAS-REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar de 1.° de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava —	10$900	cada palavra mais —	4$350
Portugal	— « —	10$400	« « —	4$150
Estados-Unidos	— « —	14$500	« « —	5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir-se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$8.0 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra —	4$600	cada palavra mais —	1$600
Rio de Janeiro	— « —	5$500	« « —	2$200
Santos e Montevidéo	— « —	7$500	« « —	3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra —	8$500	cada palavra mais —	3$500
Valparaizo	— « —	15$000	« « —	6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.° de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.° de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,

Paul Pitron.

O tonico oriental PARA O Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

EM 4 CORES

Verdadeiros GRÃOS DE SAÚDE do doutor FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes. **Numerosas falsificações.** Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro feito em **4 Cores.** — *Noticia.*

Paris, pharm^e **Leroy.**

Pernambuco, **A. Regord.**

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis*, **PARIS.**

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *dialhese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

XAROPE de LABELONYE

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este **XAROPE** he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças de coração* e as diversas *hidropesias.* — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações e opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extinção de voz*, etc.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas *informações* dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo: resulta que as **GRANGEAS DE GÉLIS E CONTÉ** he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *clorosis* (palidez); das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia* Labélonye, 99, *rue d'Aboukir.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

NINGUEM COMPRE IHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Até o dia 15 do corrente mez

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos chegados nos dous ultimos paquetes a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutilaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito surior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, tem sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A inimigo tão perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e [illegible] é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes [illegible] apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposição.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fóra de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte alguma, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.

Vendem em grosso e a retalho.

Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade.	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte. . .	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda. . . .	35$000
Casacas de dito grande gala.	40$000
Calça de casemira preta.	10$000
Colletes de dita.	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos . .	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos,		Lanternas de forta fogo, a	2$000
pechincha, a	120	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o me-	
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	lhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para ca-		Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
misa de escravos, a	120	Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$800	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para punhos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarna-		Frasco com tonico de Kemp, a	900
da, a	300	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras,	
Caixa de papel amisade	500	pontas bordadas, a	1$500
Caixa de enveloppes, forrados,	600	Caixa de obreias, a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaqué, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$800	Fitas de velludo e sarja, pechinchas.	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	[illegible]
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$[illegible]
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova—28

FUNDIÇAO DE FERRO

[illegible] rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Marenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos [illegible], estatura meda, corpo regular, pernas [illegible] tos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, ou forra, ou captiva: a tratar na rua da União n. 60, por detraz do gymnasio.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Escravo fugido

Domingo, 16 do corrente, fugio do engenho These freguezia de Agua-Preta, o escravo Meliano, tendo os seguintes signaes: boa altura, côr fula, barbas grandes, comprimento de palmo, pernas finas, pés pequenos, falla mansa, e puxa de uma perna por ter sido quebrada em pequeno, tem de idade 35 annos, e sabe fazer assucar; desconfia-se que anda para as bandas de Barreiros: quem o agarrar e o levar ao seu senhor no mesmo engenho acima, será gratificado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrajhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando fala, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidad e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Póde com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MOFINA

Existe desde muito, na rua do Canal de Rachuelo, ao lado do sobrado do finado desembargador Rocha Bastos, um lago, charco, lamaçal, ou como melhor nome possa ter, tão grande que interrompe e difficulta a passagem por aquelle lugar a carro, a cavallo e até a pé mesmo, e concorrerá muito breve para a completa ruina daquelle predio. A quem pertencera remediar aquelle mal ? á repartição das obras publicas ? á municipalidade ? ao proprietario ? ou ao tempo ?

CAIXEIRO

Precisa-se de 2 meninos de 12 a 14 annos de idade, sendo um para padaria e outro para venda: a tratar na cidade de Olinda, praia de S. Francisco n. 12, taverna da estrella.

Botica do Chagas.

Aluga-se a loja da rua Direita n. 3, onde o Chagas teve botica, e o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

100$ de gratificação.

Dá se a quem capturar o escravo Bibiano, e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar. Esse escravo consta que anda pela cidade do Recife, onde tem seus pais, e é bem conhecido por ter sido do desembargador Lourenço Santiago. Ausentou-se do engenho Sarapú, em fins de novembro do anno proximo passado; levando chapéo de baêta cor de café, calça de brim de Angola; é secco, alto, moço, sem barba, physionomia pouco sympathica, pernas finas e um tanto arquiadas.

Casa e terreno.

Quem quizer comprar a parte de uma casa com vasto terreno para plantação, na estrada de João de Barros, tendo a estação na porta: dirija-se a rua Direita n. 3, terceiro andar.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado Publico n. 19, com 4 salas e 5 quartos, com quintal e cacimba, boa vista para o mar, e muito fresco: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Capellania

A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, da igreja da Santa Cruz, convida aos Illms. Rvms. que se quizerem contratar para capellão desta confraria, sob as obrigações escriptas no compromisso que rege a mesma confraria, apresentarem a sua proposta á actual mesa regedora.

Consistorio, 10 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Cevada germinada

em barricas.
Rua do Amorim n. 37.

Attenção.

Offerece-se um criado ou copeiro: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 2.

CASA DA FORTUNA

23—rua 1º de Março—23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

COLLÈGIO FRANCEZ

NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Clinica medico-cirurgica

DO
DR. FERREIRA
Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Gratis aos pobres.

Embalsamentos.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

Criado.

Precisa-se de um que seja escravo, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Feitor.

Precisa-se de um que entenda de jardim e pomar: a tratar no sitio dos arcos, da travessa da Ponte de Uchôa.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço: a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Aviso

O bacharel A. S. Pereira do Carmo, declara que tendo desapparecido a sua escrava Maria Luiza, de 50 annos de idade, cozinheira de casa do corretor Francisco Lopes Machado, onde se achava para ser vendida, roga ás autoridades paliciaes a apprehensão de dita escrava, e protesta contra quem a tiver occulta.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Bento fugio

No dia 13 do corrente pela manhã fugio o escravo Bento, com os signaes seguintes: preto, africano, 48 annos, rosto redondo, nariz chato, orelhas pequenas, falta de dentes, barba no queixo, uma falta de cabellos no alto da cabeça, alguns cabellos brancos, alto, grossura regular, e levou vestido paletot de panno preto, calça parda chapéo de feltro pardo; desconfia se que ande pela Ponte dos Carvalhos ou Escada, por ter elle conhecimentos nestes lugares: roga-se a quem delle tiver conhecimento, que o apprehenda e leve-o á rua da Penha n. 2, que será recompensado.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás [illegible] da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Agora é por menos

Que se aluga a casa terrea á rua do Cotovello n. [illegible], com pequenos commodos, está caiada e pintada de novo: a tratar á rua Velha n. 44.

Aluga-se

o predrio da rua Velha n. 75, Boa-Vista, com commodos para familia, contendo agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal bem plantado, com portão para a rua da Alegria: a tratar com seu proprietario na rua do Duque de Caxias n. 80.

AVISO.

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir se ao Sr. Wogueiin Keller, consul da confederação Suissa em Pernambuco.

Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes:

Para senhora.

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

Para homem.

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia: rua da Soledade n. 74.

MAIS UM

(*Serve de prologo*)

Apezar de velha
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra: *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que:

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como poderá ser verificado por quem quize

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3405 com 3:000$000, dous meios n. 2255 com 200$000, um meio n. 1924 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (177ª), que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer: trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Fugiram

do engenho Limeira, do termo da Escada, no dia 31 do mez passado, os seguintes escravos: José, crioulo, com 25 annos de idade, pouca barba e marcas de feridas nas canellas; e Felix tambem crioulo, alto, secco, com falta do dedo minimo de um dos pés. Suppõe-se que esses dous escravos seguiram para a freguezia do Poço da Panella, onde morou um delles ha mais tempo: e portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e mandem levar ao dito engenho, ou ao escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, onde será generosamente recompensado quem os apresentar.

ALUGA-SE

a sala de detraz do primeira andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda: a tratar no mesmo.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua larga do Rosario n. 34, com bastantes commodos e em estado de limpeza: a tratar no andar terreo da mesma casa.

REVALENTE
DO
Dr. Lisemann.

Fecula peitoral restauradora manufacturada sob os visstas do distincto medico inglez Dr. Lisemann.

Esta farinha a mais deliciosa e vigorosadora das substancias, restaura as forças ás pessoas fracas e convalescentes e é o alimento por excellencia para as crianças, porque facilita seu desenvolvimento distribuindo força aos ossos e musculos, prevenindo assim a cachechia e abartando as molestias hereditarias.

A REVALENTE

dá saúde, força e restitue o vigor aos velhos e moços.

Nas diarrheas é um excellente remedio para a sua cura immediata; cura as hemorrhoidas, a flatulencia, e as molestias dos pulmões, sempre que nestes ha tosse e fraqueza geral.

Unicos propietarios e preparadores
da
Revalente do Dr. Lisemann
Hobbs Hull & C.
London
Agentes unicos para o Brasil
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em bilhete inteiro de n. 3463, e um meio de n. 692 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 15 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmartre

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de estrangeiros: a tratar na Capunga, porto do Lasserre, n. 26.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

Chegou
a salsa caroba
DE
Eugenio M. de Hollanda,
Do Piauhy

Deposito, rua do Cabugá n. 14, Bazar dos fumantes.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição, em sua capella, na povoação de Beberibe.

A's 7 horas da noite de 12 do corrente, depois que a banda de musica executar diversas peças do seu repertorio, entrará as vesperas, e findo o acto subirá ao ar diversos balões.

Ao romper da aurora do dia 13 do corrente uma salva de 21 tiros annunciará que é o dia da festa de Nossa Senhora da Conceição, e ás 11 horas, depois que a banda de musica executar diversas peças, entrará a festa, sendo a orchestra dirigida por um dos habeis professores, ao gloria será distribuido registos, occupando a tribuna sagrada o Revm. Sr. conego Manoel João Gomes, e finda a festa subirá aos ares diversos balões.

A's 4 horas da tarde dar-se ha principio ás cavalhadas, com bons cavalheiros e todos uniformisados, tocando durante a mesma duas bandas de musicas.

A's 7 horas da noite entrará o *Te-Deum*, e ao terminar será descida a bandeira, e conduzida com grande acompanhamento, terminando toda festividade com um grande fogo de artificio e diversos balões.

Beberibe, 11 de fevereiro de 1876.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade: na rua do Padre Floriano n. 41.

AINDA

está por alugar o primeiro andar da casa sita á rua 1º de Março n. 18, em perfeito estado de limpeza, e proprio para escriptorio: trata-se na loja.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Professora.

Precisa-se de uma professora habilitada a ensinar portuguez e bordados: a tratar na rua do Imperador n. 49, armazem de musicas.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, na rua Velha n. 82.

Grande novidade.

Assucar refinado e crystalisado nos Estados Unidos.

Vendem:
Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50, antiga rua da Cadeia.

ATTENCÃO

Precisa-se de um feitor, para botar sentido a um sitio em Sant'Anna; que entenda de plantação e jardim: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

MUTILADO

Gelo.

Na fabrica de agua gazosa, á rua da Florentina n. 10, acha-se todas as noites cerveja gelada, assim como todas as outras bebidas geladas.

Attenção.

O abaixo assignado participa ao publico e com especialidade ao corpo do commercio desta praça, que tem justo e contratado com o Sr. Antonio Pereira de Carvalho a compra da taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 31, livre e desembaraçada de qualquer onus, e se alguem se julgar com direito a obstar dita compra, apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data deste em diante. Recife, 10 de fevereiro de 1876.

Emigdio José Gonçalves Serra.

AVISO

Souza Gomes & C., fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes, que tendo feito acquisição da loja de miudezas n. 105, sita á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, e que gyrava sob a firma social de Francisco Domingues Moreira & C., acabam de reunir á mesma, a que tinham na rua do Rangel n. 26; pelo que esperam, continuar a merecer a mesma confiança que lhes dispensavam, tanto mais, quanto se acham agora em mais aptas condições de satisfazer com sinceridade aos caprichos de todos.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa-se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo, n. 26, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, grande quintal, com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Tambem se aluga a casa terrea, na mesma rua n. 18: a tratar na mesma acima.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.

E' um delicioso manjar que se encontrará nos

Tres dias do entrudo.

Só e somente na

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador=24

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, tem como sempre, para alugar e para vender, ricos vestuarios bordados a ouro, dominós, pierrots, novos vestuarios proprios para cavalhadas, para bailes, para homens, mulheres e meninos, e faz-se qualquer vestuario que os donos queiram mandar fazer a seu gosto; tudo por muito barato preço. Borda-se fitas e faz-se bouquets, tudo para os mascaras que quizerem, e faz-se tambem flores artificiaes para enfeites.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

CURSO

DE

Mathematica elementar

PELO

DR. CARNEIRO MONTEIRO

Arithmetica, algebra, geometria, trignometria e agrimensura

POR

methodo especial de ensino, em prelecções e estudo pratico precedendo ao theorico.

A tratar na rua do Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, das 11 horas ao meio dia.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Cresp.

COMPRAS.

— Compra-se qualquer quantidade de café desta provincia, sendo bem secco para exportar para Europa a satisfazer um pedido a uma respeitavel casa da praça de Londres: quem tiver este genero de producção desta provincia, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 52.

— COMPRA-SE a obra do general Abreu e Lima, e um diccionario francez, em meio uso: nesta typographia.

— COMPRA-SE jornaes para embrulho: na taverna da rua larga do Rosario n. 27.

Compra-se

dous pares de malas, um sellim e um silhão em bom estado: na Soledade, defronte do quartel de policia, hotel n. 46.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

VENDAS.

— VENDE-SE ou arrenda-se um grande sitio no lugar da Emberibeira, visinho ao Dr. Mascarenhas, com casa de vivenda, fructeiras, e bastante terreno para plantar, e ter vaccas de leite: a tratar no mesmo sitio.

— VENDE-SE feijão mulatinho a 720 rs. a cuia: á rua de Hortas n. 17.

— VENDE-SE o hotel Aguia d'Ouro, da rua estreita do Rosario n. 23: a tratar á rua larga do Rosario n. 29.

Chageurs reunis

Hotel.

Vende-se o hotel da rua da Moeda n. 33, com bastantes commodos e utensilios do serviço do do mesmo e está bem afreguezado: quem pretender, dirija-se ao mesmo.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500. 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarelia, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

(Outr'ora Nova)

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras de massa e de arame, muito em conta em grosso e a retalho, e quanto maior, for a porção mais barato ainda, vendem no estabelecimento.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16

(Outr'ora Nova)

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Wiuvio.

Fabrica todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Pedrozo

Panno e fio de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5,

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar: á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

Especialidade.

Chegado pelo ultimo vapor da Europa, um sortimento de agulheiros com 25 agulhas de nova invenção, com o fundo dourado, está vendendo á 160 rs. cada um, á rua da Imperatriz n. 56.

Elementos de calligraphia.

Pelo Dr. M. Lopes Machado, obra approvada para os alumnos e alumnas do primeiro e segundo anno da escola normal: á venda na papelaria e encadernação parisiense, á rua do Imperador n. 71.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

... ROS DE MAO para limpeza de estradas, já ...

... novo em saccos grandes.

... ULEJOS grandes e pequenos.

... GUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

BOA-COMPRA.— Deseja-se vender, com urgencia, uma casa pequena, situada á travessa do Lima: a tratar na rua do mesmo nome n. 36. Vende-se barato, porque ha necessidade, e o aluguel é avultado em relação ao custo.

Boa acquisição.

Vende se a taverna sita á rua da Moeda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa: trata se na mesma.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalbescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo!

NA LOJA DE

Marques & Pereira.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.

Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.

Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado; só o n. 20.

Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado; é pechincha.

Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.

Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 560 rs. o covado.

Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de de babados, a 13$ um; só o n. 20.

Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a280 rs., linho puro.

Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.

Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200; são de 2$.

Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.

Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.

Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.

Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.

Chila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.

Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.

Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.

Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.

Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.

Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.

Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, a 3$ uma.

Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.

Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.

Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.

Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.

Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma

Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.

Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça; só o n. 20 da rua do Crespo.

Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.

Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.

Dito francez, muito bom e fino, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Alpacas de cores, a 360 rs. o covado; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.

Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.

E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo

antiga loja do Guilherme

De Amaral & C.

Não se enganem, a loja das tres portas.

— Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro: quem quizer dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e galões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos: á rua do Amorim n. 37.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. 1

(Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.

Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.

Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.

Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.

Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.

Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.

Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.

Linhos para vestido, de todas as cores, para 320, dito superior para 400 rs. o covado.

Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço; a ellas! a ellas!!

Guardanapos a 3$800 a duzia.

Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!

Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.

Ditas brancas para 2$.

Ceroulas francezas a 1$500; superior qualidade para 30$ a duzia!!

Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.

Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça

Brim pardo trançado a 440 rs.

Dito dito liso a 500 rs.

Brim de Angola a 440 rs.

Oh! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800. E' barato.

Cambraia Victoria a 3$500.

Dita transparente a 3$500 e 4$.

Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.

Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.

Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva Leal & C.

Pregos americanos n. 3

me barris: á rua do Amorim n. 37.

Lazinhas a 120 rs.

o covado

Rua do Queimado n. 43.

Que pechincha!

Lãzinhas gosto á chineza, padrões modernos, a 120 rs. o covado; é pechincha: só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

— Macarrão branco, primeira qualidade, latas de 4 libras: na armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Attenção.

Vende-se a taverna n. 25, no largo do Mercado de S. José, com poucos fundos: a tratar na rua do Rangel n. 67, taverna.

Camarões seccos

Vende-se o de primeira qualidade, e doce fino da goiaba, em latas: no Veado branco, rua Direita numero 16.

Para o carnaval

Sapatos de marroquim encarnado e de lindas cores, proprios para mascarados. E' pechincha e estão se acabando. Só o Arantes é quem tem, na praça da Independencia ns. 13 e 15.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000

Na rua do Amorim n. 37.

E' pechincha.

Vende-se a muito conhecida loja de calçados que foi do finado Chico Bexiga, na rua da Imperatriz n. 38, tambem se vende a armação somente: a tratar na mesma.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

VENDE-SE

uma armação envidraçada, e aluga-se a mesma loja, propria para qualquer negocio, na rua de Marcilio Dias n. 92: a tratar na mesma.

TAVERNA

Vende-se a muito conhecida taverna sita no Giquiá, com garapeira, e muito afreguezada: a tratar na mesma ou na rua Imperial n. 29, sendo das 7 ás 9 horas do dia.

Vende-se

Pennas de ema e gomma de araruta. Largo do Corpo Santo n. 2.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Grande pechincha!

PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.

Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado; é fazenda de 3$500!

Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500; já custaram 30$000.

Casimira preta muito fina a 2$000 o covado! é pechincha.

Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão de Jayme, loja dos unicos barateiros

Carneiro da Cunha & C.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 540 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 6 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Queijos frescos por todos os vapores.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto: esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Hervilhas partidas:

á rua do Amorim n. 37.

Enxofre em canudos:

á rua do Amorim n. 37.

Salitre em barril:

á rua do Amorim n. 37.

Salsaparrilha superior

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Linhos pardos a 320 rs.

o covado

Rua do Queimado n. 43.

Chegou grande variedade de padrões de linhos pardos para vestidos, a 320 rs. o covado. Só o 43, junto a esquina da rua do Crespo.

Aos 200,000

covados

Grande sortimento de lãs escocezas com lindos padrões de gosto, a 120 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras e quadrinhos, a 140 rs. o covado! é baratissimo!

Variado sortimento de mariposas imperiaes, padrões finos e modernos, a 500 rs. o covado!

Casemiras inglezas, mescladas, com duas larguras, proprias para costumes, a 2$500 o covado!

Dão-se amostras. — Só o 59 da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & Companhia.

— Vende-se tres vaccas paridas: para ver e tratar na estrada dos Afflictos, sitio n. 9, das 3 horas da tarde ás 9 da manhã.

— VENDE-SE uma linda parelha de burros sendo uma dellas a maior que se tem visto nesse genero: na rua do Coronel Lamenha n. 12, se dirá quem vende.

— VENDE SE uma vacca tourina muito nova, mansa, e muito boa leiteira, e proxima a ter bezerro; tambem se vende um lindo touro: no Manguinho n. 94.

Vende-se

o hotel da rua estreita do Rosario n. 23 — Agua Ouro —: a tratar no mesmo.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Vende-se

um escravo preto, carreiro e mestre de assucar, proprio para engenho: a tratar na rua do Amorim n. 37.

— VENDE-SE uma armação propria para estabelecimento de molhados, na rua do Coronel Suassuna n. 4: a tratar na mesma rua n. 2. Garante-se a casa.

SCIENCIAS E ARTE

O rio Tapajoz

MEMORIA ONDE SE ESTUDA SEMELHANTE TRIBUTARIA DO AMAZONAS, NÃO SÓ COMO ELEMENTO DE RIQUEZA E UMA DAS MELHORES VIAS DE COMMUNICAÇÃO, COMO TAMBEM PORQUE TODO O TERRITORIO QUE BANHA É O MAIS APROPRIADO PARA O ESTABELECIMENTO DE COLONIAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES.

Preliminares= Hydrographia=Topographia =Clima=Productos espontaneos da natureza=Agricultura=Industria=Navegação=Commercio=Indigenas e sua catechese=Emigrantes e colonisação=Corollarios.

(Conclusão.)

Ninguem sem duvida sustentará que não. Portanto penso que é mais proveitoso á humildade o pouco mesmo que fazem os missionarios que tudo quanto provir da coragem insolita, da cobiça desenfreada e emprezas afoitas do preconisado regatão. Entre um e outro não é possivel o apararello. Nota A.

Deixando um assumpto que já vai longe e as doutrinas que julgo um tanto estravagantes e absurdas em relação á civilisação e catechese dos nossos indigenas, vou-me occupar da unica missão, que tem o Tapajoz, na região encaichoeirada. O que vou escrever é consequencia de informações insuspeitas, livre completamente de quaesquer considerações particulares, que a imprensa da provincia por demais tem respeitado.

A 23 de fevereiro de 1872 os missionarios capuchinos Fr. Antonio e Fr. Pelino deram começo á fundação da missão denominada *Bacabal*. Acha-se situada sobre a margem direita do rio Tapajoz, um dia de viagem acima da cachoeira Mangabal, em terras bastante elevadas e com doce declive para o rio. E' uma das mais bellas e mais pitorescas localidades, talvez a melhor e mais propria daquella região. em cuja escolha foram felicissimos os missionarios. Alli se goza do mais admiravel golpe de vista, acima do nivel das aguas uns 100 metros alcança uma grande extensão do horizonte correspondente a um raio de mais de 50 kilometros. Consta a missão de 700 indios Mundurucús de ambos os sexos, pela maior parte aldeiados, habitando 15 máos barracões cobertos de palha, alinhados e com a frente para a margem. Occupam se exclusivamente da plantação da mandioca e fabricam annualmente para cima de 5,000 alqueires de farinha que vendem ou exportam; segundo a maior ou menor porção excedente ás suas necessidades, com o que bastante vão lucrando os commerciantes e regatões do Alto Tapajoz. Não ha muito era alli vendido um alqueire de farinha por quinze a dezeseis mil reis procedente de Belém, hoje o obtem por tres de quatro mil réis fabricada pelos Mundurucús. Uma casa assobradada, coberta de palha, bastante espaçosa, com alguns compartimentos assoalhados, servem de vivenda aos missionarios. Um parte foi destinada para a capella consagaada á Nossa Senhora da Misericordia, servindo outras de escola e casa de arrecadação. Cerca de 70 meninos de ambos os sexos frequentam a escola, onde, além dos exercicios religiosos, aprendem a ler, escrever e contar uma vez por dia.

Vê-se do que fica mencionado, que, attendendo-se ter a missão 3 annos de fundação, nem por isso seu estado é prospero como se devia esperar, particularmente no que diz respeito ás habitações pouco solidas e dispostas que possue. Me parece indisculpavel semelhante negligencia, pois é sabido, que os indios Mundurucús são no geral cuidadosos com as habitações e as sabem construir melhores que as do *Bacabal*. Tambem é para observar, que sendo a especialidade do seu trabalho a cultura da mandioca, tenham por vezes os missionarios embarcado com destino á capital, além da farinha de mandioca, borracha, salsaparrilha e oleo de copahyba, cujos productos alli foram vendidos por intermedio de uma casa commercial estrangeira. De duas cousas prevalecerá uma: ou os indios não vivem aldeiados em uma totalidade ou se vivem tambem se occupam da extracção dos productos naturaes, o que não deixa de ser muito irregular, dando talvez consa a interpretações desfavoraveis para explicar alguma das accusações que constantemente faz a imprensa de Santarém.

Ha meios tanto indirect s como directos, pelos quaes o governo pode fazer um grande bem ás missões, obtendo vantagens reaes como compensação do avultado dispendio com a verba=Catechese e civilisação dos indigenas.=Entre muitos lembra-me tornar o missionario um auxiliar da direcção da missão, como encarregado sómente da parte religiosa, mais de harmonia com seus deveres, porque não pode nem deve permanecer constantemente na localidade, sendo como é obrigado a procurar as tribus e aldeial-as. O director, como unico chefe e principal responsavel, teria a seu cargo a economia, disciplina e ensino elementar dos catecumenos e neophitas. Os mais desenvolvidos e applicados seriam admittidos ao ensino de alguns officios aproveitaveis a si proprios e á missão, aprendendo tambem as principaes noções de agricultura e sua applicação ás necessidades do estabelecimento, dando preferencia aos cereaes, bulbos e fructos que formam a base da alimentação mais procurada no interior da provincia. Um regulamento accommodado ao regimen a seguir-se na missão, inspecções regulares e minuciosas e melhores disposições fiscaes em relação ao trafico dos regatões, fariam o resto. Talvez que seja tudo isto capitulado uma utopia, se assim succeder nem por isso fica melhorada a direcção que tem sob os missionarios. Além de defeituosa, está sob a pressão da rotina tão fatal ao progresso. Tenha a missão um caracter inteiramente civil, que demais contará o paiz milhares de braços aproveitaveis. Refiro-me ao Tapajoz, porque a população indigena de todo o Brasil se eleva seguramente á enorme cifra de 400,000 almas.

EMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO.

Acreditou-se por muito tempo na impossibilidade da introducção de emigrantes no vale do Pará e os utopistas levaram mais além suas idéas a semelhante reepeito. O *veridictum* lavrando contra uma região tão pouco estudada e mal conhecida, foi a origem immediata do muito que se tem dito e escripto em seu desabono. Resta porém verificar se as causas apontadas existem, se procedem de considerações aconselhadas pela experiencia, ou de opiniões vagamente formuladas. Me parece mais razoavel esta que aquella hypothese.

Dous illustrados representantes da nação, em épocas diversas, tratando da colonisação proclamaram do alto da tribuna um *que a falta de vias de communicações e os ardores do clima são os dous obstaculos que se erguem contra a introducção dos emigrantes no nosso paiz, o outro, que os rios do Pará são tão insalubres que nem mesmo os proprios animaes podem viver em suas margens*. Convém advertir que esta ultima asserção foi proferida por um distincto medico e senador do imperio. Combinadas as duas, uma que se refere a todo o territorio do Brasil, outra a uma parte sómente, ambas reflectem sobre o Pará. Serão de facto estes os inconvenientes? Existirão elles com o mesmo rigor da expressão. Não é meu firme proposito discutir todos os absurdos que apparecerem a respeito; procuro apenas demonstrar que o rio Tapajoz se acha no caso de accommodar emigrantes, quer se attenda ás condições dos terrenos, que banha, uberrimos e riquissimos, quer á salubridade de que gozam.

Para que fossem proclamadas taes doutrinas, em relação ao Pará, algumas razões deviam sem duvida existir, embora apparentes. Recordo-me de uma ou duas que podem ter connexão com a materia, mas qualquer dellas, melhor estudada e desenvolvida faria chegar a conclusões muito diversas. A primeira tentativa de introducção de emigrantes no Amazonas teve lugar no anno de 1854. Foi executada mediante contrato com o governo imperial pela= Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas=que acabava de ser organisada. Foram taes seus sacrificios e prejuizos que vio-se compellida a pedir modificação do respectivo contrato e ficar assim dispensada de semelhante onus, o que conseguio mais tarde, Chegara a introduzir cerca de 1,000 colonos portuguezes assalariados, mas tão pouco morigerados, em tão pessimas condições, quanto á aptidão exigida, que nenhum proveito real deixaram nos lugares que occuparam = Manáos e Serpa.—Não póde portanto a referida empreza funder um só nucleo de povoação nos 70 territorios de quatro leguas quadradas cada um, que lhe foram concedidas para semelhante fim. O malogro resultante, tão fatal aos interesses da região amazonica e da propria companhia cujos prejuizos nesta verba excederam a 300:000$, não teve origem na falta de vias de communicação, nos arderes do clima, nem finalmente na insalubridade dos lugares onde foram accomodados os colonos. Foi porque o pessoal escolhido e contratado na Europa não podia ser peior, devido ao nenhum escrupulo e ao pouco zelo por parte do agente que a empreza mantinha en Portugal para tal mister.

Tenho bem em memoria, que, tratando-se de alguns successos occorridos em Serpa e nesta capital, pouco tempo depois da vinda de semelhante gente. alguem muito autorisadamente dissera o seguinte: a importação desses colonos faz diminuir muito em Portugal os algarismos da sua estatistica criminal e augmentar os da do Brasil.

O que é certo e não admitte contestação, facil de ser verificado no archivo da companhia, pois consta dos attestados que acompanharam os colonos, é que cada individuo era um typo de boa conducta e aptidão—no juizo mais ou menos elastico das autoridades que assignaram esses documentos, referendados pela credulidade *innocente* do agente que os contratava.

No mesmo anno o governo tambem foi victima da sua boa fé e tocou ao Pará receber em seu seio um especimen de colonos não menos *moralisados* e trabalhadores. Refiro-me á colonia militar de Obidos, fundada a 17 de julho, uo caracter de agricola e industrial, mas que desgraçadamente não foi uma nem outra cousa. Foram para alli remettidos 369 portuguezes de ambos os sexos e de todos elles só resta hoje um ou outro empregado na vida commercial, e da colonia as ruinas que o viajante vê contristado pouco abaixo do rio Trombetas!... De que proveio não medrar o estabelecimento colonial do governo?

De tudo é possivel, menos quanto a não haver no Pará vias de communicação, ser ardente seu clima e ainda mais =insalubre—.

Se por um lado, uma empreza particular dispondo de capitaes e subvenções, se por outro o proprio governo imperial, viram praticamente a inutilidade de suas tentativas. coube tambem ao governo da provincia do Pará o mesmo quinhão de prejuizos, com a colonia de Nossa Senhora do O', fundada por um particular na ilha das Onças, fronteira á cidade de Belém.

Não seria difficil provar que e inexperiencia deve-se attribuir não ter prosperado, tanto mais que a localidade escolhida não podia ser peior.

Como se vê, sómente as tres tentativas de colonisação no Pará e Amazonas, que ficam historiadas, podiam a meu vêr servir de base a qualquer consideração a respeito, mas nunca ellas foram invocadas como argumento.

As informações portanto ministradas ao governo sobre um assumpto de tanta magnitude, tem sido tão deficientes umas, exageradas outras, que não podiam aproveitar nem esclarecer mesmo os nossos estadistas.

Tambem assás concorre a facilidade com que acreditamos em tudo quanto se escreve, especialmente certos estrangeiros que aqui aportam;—sómente por amor da sciencia e entretanto cuidam mais de desacreditar o paiz em suas narrativas, alguns até comparando a região amazonica aos mais mephiticos e inhospitos lugares da costa d'Africa, cujo clima e salubridade asseveram ser mais supportavel!

Estas e outras opiniões desfavoraveis, das quaes infelizmente o proprio parlamento brasileiro se tornava éco, muitas vezes adrede espalhadas, atravessaaram o Oceano, passaram á Europa e alli germinavam por fórma tal que para nascer a mais pronunciada repugnancia á emigração, muito particularmente para o norte do imperio. Que proveito tem colhido o governo com artigos assalariados da imprensa estrangeira pare impor gente miseravel e sem habilitações a de todo esse cortejo de agencias officiaes de colonisação, hospedarias e outras medidas? Se algum beneficio tem produzido não está em relação á enormidade dos sacrificios feitos e só o tem logrado as provincias do sul, onde a acção immediata do governo tem sido corroborada com a reputação de que gozam muitas colonias antigas creadas por particulares, taes como algumas de Santa Catharina e Rio-Grande do Sul. O que mais convém ao Pará e Amazonas, é a emigração espontanea de norte-americanos, não sob a acção official de taes agencias, mas provocada directamente por aquelles mesmos que já se acham estabelecidos ao sul da cidade de Santarém, uo rio Tapajoz. =O governo deve intervir tão sómente facilitando transporte gratuito, terras e garantias, especialmente a mais plena liberdade religiosa. A proposta que um dos dignos representantes do Pará submetteu á consideração da camara temporaria, em 1º de setembro do anno proximo passado, annexa a este trabalho, é no meu pensar o que se póde elaborar de melhor. De accordo com os principios mais adequados ás necessidades da zona escolhida, (a mesma de que trato), revela da parte de seu autor os mais louvaveis desejos sobre uma materia muito estudada e discutida, da qual sómente agora vão apparecendo alguns resultados praticos.

Sobre as condições de salubridade, quem ha que, tendo viajado o Pará, não descubra a mais extraordinaria exageração em tudo quanto se têm asseverado? No Pará e Amazonas, nas margens de alguns de seus tributarios, existe com effeito lugares pouco saudaveis e quasi que inhabitaveis, mas é devido privativamente a causas locaes e secundarias. Porém o Tapajoz, em rigor de Santarém a Itaituba, desde a margem esquerda do rio Curuá até a direita daquelle confluente, bem assim os demais terrenos das outras margens muitos kilometros para o centro, não se acha no mesmo caso. A região encachoeirada justamente a que não póde ser muito favoravel á colonisação é a que passa como a mais salubre na época dos repiquetes da enchente.

Reinam alli febres intermittentes e dysenterias, mas qual a parte do nosso paiz isenta de semelhantes enfermidades? Mesmo assim, não contestando a que se diz dessa parte do Tapajoz, quero crer que é um inconveniente tão remediavel como passageiro. A missão dos Mundurucús no Bacabal, de que tratei á pag. 18 v. situada entre cachoeiras na margem direita contem 700 indios. A mortalidade alli regula, termo médio 20 individuos por anno ou 28 °/o, quasi sempre proveniente das dysenterias e catarrahães. que como se sabe são molestias muito fataes á raça indigena. Neste ponto vou mais além.

Estou firmemente convencido que a salubridade destes e outros lugares, apontados como os menos favorecidos pela sua posição geographica, não é inferior aos de outras regiões do globo. Estude-se com madureza os elementos que constituem o clima do valle do Pará e do Amazonas, que só assim se poderá chegar ao conhecimento da verdade. Não apregoem razões por estimativa, que nada provam, mas trazem, apezar disse muito mal ao paiz, embora não seja muito difficil a refutação dessas razões, quando se póde recorrer aos algarismos da mortalidade.

A incalculavel uberdade do solo, suas riquizas naturaes ao alcance de todos, as excellentes e seguras vias fluviaes que possue navegadas até onde é accessivel aos vapores em uma palavra, tudo quanto a Providencia com mão tão prodiga derramou neste abençoado territorio, não tem animado a corrente de emigração espontanea que se devia esperar. Nossos proprios vizinhos dos Estados-Unidos da America do Norte, tão prudentes quanto emprehendedores, acreditaram tambem por algum tempo nas versões espalhadas infundadamente.

Filizmente hoje, melhor informados, pensam o contrario e quero mesmo esperar que em face da solicitude que vai encontrando no actual governo do Brasil a emigração não se limitará a esse reduzido nucleo que prospera ao sul da cidade de Santarém.

Não tem sido sómente as noticias falsas e exageradas, propaladas desde muitos annos sobre o Pará e Amazonas, que tem concorrido para gerar essa latente repugnancia á emigração. O Brasil infelizmente ainda alimenta em seu seio uma hydra com milhares de cabeças—que nos legou a mãi patria=a escravatura =

Quem deixará de confessar que ella foi sempre uma forte barreira anteposta ao progresso e civilisação, a maior e mais terrivel antagonista da colonisação, a causa capital de não termos avançado mais além do ponto de prosperidade a que temos podido chegar? Felizmente a lei n. 2,040 do memoravel 28 de setembro de 1871, tão humanitaria quanto civilisadora, o mais brilhante florão de gloria do actual reinado, veio exterminar aquelle monstro que nos devorava, e tantas affrontas nos fez tragar de prepotente Albion! Se não póde ainda produzir todos os beneficios e vantagens que promette á colonisação, não está longe a época de os vermos em acção nas provincias septentrionaes do imperio, no Tapajoz especialmente.

A ascendencia geral do territorio, sua constituição geologica, a temperatura amena e salubridade que nelle se goza e não póde ser contestado, o fazem a melhor e a mais bella porção da provincia, no ponto de vista de colonisação. Anteponho como prova desta verdade, o estado florescente desse nucleo de emigrantes norte-americanos e inglezes, que vivem em Santarém. Por semelhante motivo, seja-me licito entrar em mais larga apreciação, fazendo a descripção, dessa pequena e prospera colonia, que tem de servir de norma para maiores commettimentos, talvez mesmo para o futuro registrada como precursora do engrandecimento de uma nova provincia.

A guerra civil que durante os annos de 1861 de 1866 assolou os Estados-Unidos da America do Norte, obrigou a alguns habitantes do sul dessa republica abandonar o paiz em procura de uma região onde podessem recuperar a fortuna ou haveres que acabavam de perder, e que a muitos reduzio ao estado da mais completa indigencia. Assim é que por muitos foi escolhido o Brasil, mais infelizmente os que primeiro buscaram nessas plagas não podiam trazer a menor vantagem á lavoura, nem eram os mais aproveitaveis por sua moralidade. O finado major Hastinges tornou-se assim o fundador e director da colonia, que se tratava de crear ao sul de Santarém. Em 1871, com a vinda de novos e mais laboriosos emigrantes da mesma procedencia, foram definitivamente inaugurados os trabalhos agricolas, tomaram incremento como se vai ver. Co opõe-se presentemente a colonia de 12 familias com 74 individuos norte-mericanos, 14 inglezes, 2 suissos e 1 francez, estabelecidos no Pequiatuba, Ipanema, Diamantino, Taperinha, Tapará e Tingú, na comarca de Santarém. Os que em maior numero vivem ao sul da cidade, occupam uma area de 16,668 metros, portanto têm os terrenos desde o Piquiatuba até o Diamantino, O solo é fertilissimo no juizo dos proprios emigrantes, que de preferencia escolheram as colinas e quebradas para seus trabalhos agricolas. O producto que constitue o principal ramo da sua industria é a cachaça. A plantação da canna é feita em larga escala, produzindo termo medio por anno cem pipas de excellente aguardente, além de algum assucar e mel que tambem fabricam. Os demais generos de consumo que obtem da lavoura já se acham descriptos no artigo—Agricultura.=Os estabelecimentos que possuem são engenhos movidos por agua e por animaes e o desenvolvimento que apresentam é notavel e progressivo. As vivendas são ainda toscamente construidas, cobertas de palha na maior parte, á semelhança das que se encontram pelo interior da provincia, comtudo são apropriadas ao climas mais solidas, assoalhadas e contendo maior numero de compartimentos. A roteação das terras é methodica e feita mediante o arado e outros instrumentos modernos de que se servem os agricultores americanos. Já possuem uma estrada de rodagem construida por Pitts e Vallace, de O. para E. com 11,112 metros de extensão. A que vai da cidade ao Ipanema acha-se em construcção, segue de N. para o S. e tamhem de rodagem e deve abranger o comprimento de 16,668 metros A do mesmo ponto ao Diamantino vai de E. para O. com 39 kilometros de extensão, e acha-se apenas no estado de picada.

Todas estas vias de communicação podem com facilidade ser aproveitadas para o futuro, recebendo em seu leito trilhos de ferro, pois o terreno é perfeitamente plano, e as matas que atravessam contém excellentes madeiras para dormentes e outras obras. Um só dos emigrantes R. H. Ricker possue terras por titulos de compra feita ao governo. Os mais occupam as que foram escolhidas pelo major Hastins, sujeitas á demarcação, visto ter sido annullada a que fizera em 1868 um individuo de nome Mello Albuquerque. Tão palpitante necessidade, que bastantemente preoccupava com razão os emigrantes, já se acha em começo de execução. Presentemente procede-se por ordem do ministerio de agriaultura á demarcação das terras occupadas e 50 lotes mais com diversas áreas. A melhor harmonia reina entre os emigrantes e os habitantes de toda a comarca, aquelles gozam todos de elevado conceito quer na qualidade de homens laboriosos, activos e intelligentes, quer na de bem conduzidos acima de todo o elogio. Já ha uma familia norte americana ligada com outra brasileira pelos laços do matrimonio de quatro de seus membros e alguns mesmo já teem alcançado a religião catholica.

Nos antecedentes artigos levei á evidencia, provando com argumentos incontestaveis, que é sem razão o que se tem propalado sobre o clima da região amazonica, cabendo por tanto a maior parte a que especialmente banha o rio Tapajoz. Tambem deixei descriminados os elementos de que pode lançar mão o governo do paiz para activar a corrente da emigração mais vantajosa, parecendo-me que se deve preferir a de norte-americanos, visto que o methodo que seguem os que são agricultores está mais de accôrdo com as nossas necessidades e com o processo geralmente seguido na pequena lavoura que sustenta o Tapajoz. Resta porem que o governo ordene o levantamento da carta topographica da provincia, quando menos da zona comprehendida entre o Curuá e o Tapajoz, pois só assim ficará para sempre remediado o inconveniente da concessão das terras, e que tanto se queixam os emigrantes. Ainda a proposito da colonisação, accrescentarei; as primeiras sementes de tão frondosa arvore já germinaram e crescem com vigor nas circumvizinhanças de Santarém. Lançadas á terra em 1871, dizem hoje aos utopistas e incredulos: vós negastes pedermo-nos aclimatar e medrar no paiz, sabei pois que já fructificamos e vos contemplamos do alto do Piquiatuba, Diamantino e Ipanema.

COROLLARIOS.

Tudo quanto deixei consignado nos artigos anteriores, aos quaes procurei dar o possivel desenvolvimento, segundo minhas forças, mas baseado em principios irrefragaveis, faz chegar aos corollarios seguintes:

I

O rio Tapajoz, como via de communicação é não só uma das mais curtas para as provincias centraes de Goyaz e Matto-Grosso, como tambem a mais aproveitavel no ponto de vista commercial, politico e militar.

II

Seu systema hydrographico offerece igualmente muitas vias secundarias de communicação para o interior da provincia a que pertence, dando entrada e sahida a todos os productos naturaes e espontaneos, provenientes das florestas virgens, tanto marginaes como centraes; bem assim todos aquelles outros da industria agricola, quando com mais desenvolvimento e segundo os rigorosos preceitos da arte.

III

A circumstancia de ter na sua foz uma importante e florescente cidade e nas margens duas villas, tres parochias e varios povoados, facilita bastantemente as communicações para Belém e qualquer transacção mercantil.

IV

Seu clima como um dos mais benignos e saudaveis, devido á posição elevada e ventilada dos terrenos, promette ser habitado por qualquer estrangeiro, como de facto já o é por norte-americanos, inglezes e suissos.

V

Os productos espontaneos e valiosos da natureza, que formam o ramo principal da industria extractiva, podem servir de larga compensação ao agricultor laborioso e previdente, quando se achar sob a pressão e consequencia de uma safra reduzida ou mallograda.

VI

Os productos geralmente obtidos da industria agricola que entretém os habitantes das margens do Tapajoz, embora em reduzida escala, pouco beneficiados, provam, apezar disto, que os terrenos são fertilissimos e aptos para todo e qualquer genero da grande e pequena cultura.

VII

A variedade e abundancia de muitos fructos oleosos, drogas, especiarias, gommas, resinas, leites, fibras, painas e madeiras que se encontra nas mattas do rio Tapajoz, facilitando assim ao industrial a acquisição pouco dispendiosa de materia prima, póde concorrer para que seja melhor explorados e consumidos de prompto no paiz, de preferencia a outros productos similares que nos vêm do estrangeiro.

VIII

A navegabilidade comprovada de uma parte de seu curso, desde a foz até a cachoeira Maranhãozinho, na extensão de 278 kilometros, permitte que vapores, de mais de 200,000 kilogrammas de porte e dous metros e meio de calado, effectuem viagens regulares, pondo assim em immediata communicação a capital com todos os povoados do baixo e alto Tapajoz.

IX

Santarém, cujo porto é escala regular de todos os vapores que sobem e descem o Amazonas, torna-se de facto e de direito o entreposto de todo o commercio do alto Tapajoz. (*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEXTO.

AS ALMAS BELLAS,

(Continuação do n. 33.)

CAPITULO VII.

UM GRITO DE ALARMA.

Retrocedamos.

João Antonio, desejando saber noticias que importavam tanto para os seus planos, dirigio-se para o theatro em procura de Horacio. Alli costumava encontrar o seu amigo quasi todas as noites.

Horacio não estava no Coliseu do Principe.

João Antonio teria infallivelmente esperado toda a noite, se um conhecido a quem perguntou pelo joven pintor, não lhe tivesse dito:

= E' inutil esperares por elle, porque não virá esta noite.

= Sabes se tem alguma entrevista hoje?

— Disse-me que sua mãi estava gravemente doente.

= Sua mãi? repetio João Antonio com assombro. Eu suppunha que elle era orphão.

— Não sabes o que succedeu?

= Não.

= Eu te conto: Horacio encontrou seus pais, mas teve a infelicidade de ver que sua mãi se acha louca.

Esta noticia era verdadeiramente assombrosa para João Antonio.

Que tinha encontrado um pai e que esse pai era fingido, sabia-o elle; mas quanto á mãi isso é que era inteiramente novo para elle.

Entendeu, pois, què era preciso saber a verdade.

— E sabes onde poderei encontrar Horacio? perguntou.

== Na rua do Prado, em casa do Dr. Santafé.

João Antonio sahio do theatro, e um instante depois batia á porta da casa dos pais de Horacio.

Um criado fê-lo entrar em um gabinete, e pedio-lhe que tivesse a bondade de esperar emquanto ia dar parte.

Por espaço de dous minutos, João Antonio perdeu-se em inuteis conjecturas.

Genaro nada lhe havia dito.

Durante o jantar, achou-o alegre, tranquillo, satisfeito de si mesmo.

Porque lhe occultava a verdade? Que novas complicações surgiam para desbaratar os seus mais risonhos planos?

Porém Horacio apresentou-se lhe na porta do gabinete: ia, pois, saber tudo; porque o talentoso pintor, que era ingenuo e simples, nada lhe havia de occultar.

== Ah! és tu, querido João Antonio! exclamou Horacio apertando as mãos do seu amigo.

== Sim, sou eu, que acabo de saber uma noticia agradavel e venho felicitar-te. Disseram-me que encontraste teus pais: é isso verdade?

== Tão verdade, meu amigo, como o é que nos achamos em sua casa. Oh! tive um verdadeiro prazer, e uma profunda dôr ao mesmo tempo, porque a minha pobre mãi está enferma de uma dessas doenças contra as quaes a sciencia não tem recursos. Está louca, querido João Antonio, está louca! louca!

== Ah! Com a breca! Isto é grave! Comprehendo a tua posição, e lastimo-te de todo o meu coração. Porém, não sei quem me disse que tinhas encoutrado teu pai, e que era um viuvo, um antigo negociante.

— Ah, sim! respondeu Horacio sorrindo tristemente. Por espaço de dous dias fui filho de um pai de comedia, de um desses homens atrevidos, que, sem que pudessemos comprehender a sua intenção, apresentou-se reclamando um direito que não lhe pertencia. Felizmente um anjo arrancou-lhe a mascara, livrando-nos da cilada que nos armava.

= Presumo que o tal impostor ha de estar em poder da justiça.

= Não, meu amigo; em casa de Sr Carlos, meu protector, onde se passou a indigna scena, mostramos-lhe o nosso desprezo deixando-o sahir sob o peso da sua vergonha.

= E come se chama esse individuo? Porque é sempre bom conhecer os tratantes.

= Chama-se Santos Alfaro. Oh! se o tivesses visto! Tinha a physionomia de um verdadeiro homem de bem: a modestia retratava-se no seu rosto, a candura no seu sorriso. Confesso-te, querido João Antonio que estava muito longe de suspeitar que fosse um miseravel impostor. Além disso, contou-nos uma historia com um talento e uma naturalidade admiraveis; e a tal ponto soube interessar-nos, que lancei-me em seus braços e Virginia verteu abundantes lagrimas ouvindo-o.

— Mas não percebeste o fim que levou em mira o tal mariola com semelhante mentira?

= Uma vez descoberta a verdade, não me occupei mais com esse assumpto. O amor do meu verdadeiro pai, e o natural interesse que me inspira minha mãi doente, preoccupam inteiramente o meu coração, e foi para satisfazer o teu natural interesse que os meus labios tornaram a pronunciar o nome desse infame.

João Antonio sabia tudo quanto desejava saber.

Era preciso não perder tempo, avisar a seu pai; por isso tratou logo de despedir-se de Horacio e metteu-se n'um carro de aluguel que o transportou para sua casa.

Se João Antonio tivesse chegado alguns minutos antes encontraria infallivelmente Genaro.

Desse encontro, de dous homens destemidos, teria resultado alguma scena desagradavel.

João Antonio perguntou por seu pai, e como lhe respondesem que ainda não tinha voltado, encaminhou-se para o aposento de Genaro.

Não o encontrondo ahi, chamou por um criado.

— Ninguem o vio sahir, respondeu-lhe este.

= Pergunta sempre ao porteiro.

O porteiro disse que poucos momentos antes tinha visto passar um homem embuçado em uma capa, mas não podia assegurar que fosse Dom Santos Alfaro.

Os temores de João Antonio cresceram logo demasiadamente.

A demora de seu pai impacientava-o. Começou a passeiar pela casa, sem saber o que devia fazer. Meia hora depois vio entrar seu pai.

= Genaro trahio-nos, disse João Antonio bruscamente.

Baptista recuou um passo.

— Que dizes?

= Que fomos victimas de uma infame cilada.

= Explica-te.

— Fallei com Horacio.

— Mas que tem elle com...

— Nada, se lhe parece! Supponha por um instante que a farça inventada por Genaro foi descoberta...

— Como?! E' impossivel!

= Pois é tal qual. Esta tarde elle foi expulso como um vil lacaio da casa de Sir Carlos Holt.

— Isso não é possivel, repito!

João Antonio, depois de fazer um gesto de impaciencia, disse:

= Meu pai, noto que o senhor tem demasiada confiança nos seus antigos amigos. E isso perdeu nos porque o senhor devia conhece-los mais a fundo.

Estas palavras encerravam uma censura que João Antonio atirava á cara daquelle a quem devia o ser.

Baptista carregou o sobr'olho e replicou:

= Deixemos o passado: fallemos do presente.

= Pois o presente é nada mais nem menos do que ter Horacio encontrado o seu verdadeiro pai, assim como tambem Virginia; que eu vim na intenção de exprobrar a Genaro por nos ter occultado tão desgraçada noticia, e já não o achei! Genaro desappareceu sem dar-nos as boas noites!

Baptista estremeceu.

= Desappareceu! exclamou Baptista com voz tremenda. Oh! isso é impossivel, torno a dizer!

— Pelo menos é essa a minha crença. E como não descubro as causas que teve para occultar-nos a verdade, receio que tenha feito alguma das suas. A cabra procura sempre o monte.

=Pega n'uma luz e acompanha-me, disse Baptista com voz firme.

João Antonio obedeceu.

Ao chegar ao escriptorio, Baptista lançou em torno de si um olhar receioso.

Nada á primeira vista achava-se alli differentemente do que elle deixara; mas a fuga de Genaro inquietava-o.

Finalmente resolveu-se a examinar os papeis do seu escriptorio.

Apenas abrio a primeira gaveta, não pôde conter um grito.

Os seus olhos deram com um papel, onde em grandes letras leu o que segue:

« Suppõe que fizeste um máo negecio. Recommendo-te prudencia, porque as averiguações poderiam arrastar-te para um máo caminho. »

Baptista, reconhecendo a mão de Genaro naquelle escripto, tratou immediatamente de examinar a gaveta.

= Roubou-me! exclamou em voz surda, dando um socco sobre a mesa.

João Antonio approximou se do pai.

= Roubou-me! repetio em voz surda Baptista deixando se cahir n'uma cadeira.

— Mas o que foi que aconteceu? perguntou assustado João Antonio.

Baptista, antes de responder, tornou a examinar precipitadamente a gaveta.

= Trinta e dous mil duros! repetio. Estou perdido!... Amanhã vencem-se-me umas letras... Tinha reservado esse dinheiro para o seu pagamento!

João Antonio comprehendeu tudo.

— Então Genaro...? perguntou.

= Ladrão, infame, miseravel como sempre! bradou Baptista. Estou perdido! A desconfiança é a morte de um homem de negocio.

= Vamos, vamos, tranquillise-se, meu pai. Em vez de perturbarmo-nos, procuremos esse homem.

= Onde? Onde acha-lo?

= A policia nos auxiliará.

= Não, não, João; nada conseguiremos. Só a casualidade poderia salvar-nos.

= Não comprehendo.

Baptista levou uma das mãos ao peito como se sentisse uma grande oppressão.

= Ouve, meu filho, disse elle cheio de colera: Genaro não é um ladrão vulgar; é um homem astuto, dá sempre o golpe com certeza. A estas horas, não me resta a menor duvida, elle tem a salvo os bilhetes que me roubou. Ainda quando a policia o agarrasse nada conseguiriamos. Além disso, poderia envolver-me nos seus depoimentos. Disse que só a casualidade poderia salvar-me, porque se o encontrasse, se pudesse apontar o cano de uma pistola para o seu peito, então talvez me restituisse esses trinta e dous mil duros, sem os quaes fico completamente arruinado!

= Isto é difficil.

=Olha, aqui tens a gaveta, examina a fechadura! o roubo foi premeditado, porque não apresenta nenhuma violencia. Genaro indubitavelmente tirou o molde com cêra; depois mandou fazer a chave. Estou perdido!... Estou perdido!...

E Baptista levou as mãos ao rosto com o maior desespero.

João Antonio, de pé a seu lado, não podia comprehender o que os seus olhos viam. (*Continuar-se-ha*).

TYP — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42.